ANNO XLIII. NUMERO 164. SABBADO 20 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Marinha v., S. Aleixo, S. Vertula.
18 Quinta. S. Rufino b., S. Symphoroso.
19 Sexta. S. Vicente de Paulo fundador.
20 Sabbado. S. Elias prof., S. Margarida v. m.
1 Domingo. S. Henrique imperador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 4 de abril de 1867.

1ª secção.

N. 222.—Officio ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que seja prestado, ao tenente-coronel chefe de estado maior desta cidade, Sebastião Lopes Guimarães, uma cavalgadura para uma delegencia, a que vai fora desta capital, e bem assim para que seja armada como praça de cavallaria, o cabo da guarda nacional Antonio Pedro de Souza, que o acompanha como sua ordenança.

N. 223.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, Manoel Ferreira da Silva.

N. 223 bis.—Dito ao tenente-coronel commandante da praça.—Nesta data recommendo ao delegado encarregado do expediente da policia, para que mande apresentar a V. Exc., os recrutas que existem a minha disposição no quartel da policia e casa de detenção, afim de que tenham o conveniente destino depois de inspeccionados.

N. 224.—Dito ao commandante da guarnição.—A disposição do tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 da guarda nacional de Ipojuca actualmente aquartelado nesta capital, João de Sa' e Albuquerque, mande V. S. pôr o 1º sargento da companhia de operarios militares, Tiburcio Ferreira Guimarães.

N. 225.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica expedida a conveniente ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para dispensar do serviço de aquartelamento o guarda do 1º batalhão de artilharia, Torquato José Monteiro, contra-mestre da officina de alfaiate desse arsenal, como Vmc. solicitou em seu officio de 3 do corrente, sob n. 86, que fica assim respondido.

N. 226.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. receber na enfermaria militar e recolher nesse arsenal, afim de serem dados a consumo os objectos constantes do termo junto, pertencentes a mesma enfermaria, apresentando-me a conta da despeza que fizer com transporte de semelhantes objectos, para ser pago pela thesouraria da fazenda.

2ª secção.

N. 228.—Officio ao commandante superior do Recife.—Tendo S. M. o Imperador resolvido por decreto de 21 de março proximo findo, reformado no mesmo posto o tenente-coronel José Francisco Pires, commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do seu commando superior, e nomear por decreto de igual data ao capitão Silvino Guilherme de Barros, para tenente-coronel commandante daquelle batalhão, remetto a V. S. as inclusas cópias dos referidos decretos, afim de que lhes dê prompta execução.

E por que o estado daquelle batalhão que não obstante as terminantes ordens ultimamente expedidas, deixou de aquartelar, não permitte que seu commando fique interinidade, determino a V S. que sem perda de tempo, dê posse ao seu novo commandante para que entre logo em exercicio.

Outro sim, tendo eu recebido diversas representações escriptas e verbaes, contra alguns commandantes de companhias daquelle batalhão, nas quaes são arguidas de pôrem embaraço ao seu aquartelamento, aconselhando aos seus guardas, que não comparecessem e retirassem para o matto com suas armas, determine V. S. ao novo commandante, que syndique do procedimento de taes officiaes e traga ao meu conhecimento o resultado de suas indagações, afim de providenciar a respeito delles como fôr de lei.

N. 229.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja dispensado do serviço de aquartelamento, o guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, Torquato José Monteiro, que se acha empregado como contra-mestre da officina de alfaiate do arsenal de guerra, como solicitou o respectivo director em officio de 3 do corrente, sob n. 86.

N. 230.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido dispensar do serviço da guerra, o guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Aristo de Barros Corrêa, por ser filho unico de viuva e estar por isto comprehendido na classe dos casados com filhos, conforme dispõe o art. 123 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 231.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data determinado ao tenente-coronel chefe do estado maior da guarda nacional do seu commando superior, Sebastião Lopes Guimarães, que siga em deligencia para a villa de Pão do Alho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 232.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que por esses dias, siga para a villa do Pão do Alho, a entender-se com o general commandante das armas que a li se acha, o tenente-coronel chefe do estado maior da guarda nacional sob seu commando superior, Sebastião Lopes Guimarães, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 233.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Não se fazendo mais necessaria a força que por officio de 24 de março ultimo, mandei pôr á disposição do major ajudante de ordens desta presidencia, resolvi não só dispensar, a que com o referido major veio para esta capital e a que se refere o seu officio do 1º do corrente, mas tambem outra qualquer que em virtude daquelle meu officio, tinha de vir para esta cidade; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 234.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Mande Vmc. apresentar ao commandante das armas, todos os recrutas que existirem a minha disposição, no quartel de policia e casa de detenção, afim de se lhes dar o conveniente destino.

N. 235.—Dito ao mesmo.—Devolvo a Vmc. em resposta ao seu officio de hontem datado, e sob n. 2250, que hontem mesmo providenciei para o destacamento da guarda nacional, existente na comarca de Flôres, ser pago dos seus vencimentos.

N. 236.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Antonio Monteiro de Farias, a que se refere a sua informação de hoje, sob n. 2198, visto ter provado isenção legal a seu favor.

N. 237.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. pôr a disposição do tenente-coronel João de Sa' Albuquerque, commandante do batalhão n. 40 de Ipojuca, actualmente aquartelado nesta capital, o capitão Thomaz Rodrigues Pereira, alferes Jovinjano José de Albuquerque e o 2º sargento Brasilino Ernesto da Fonseca, todos do corpo sob seu commando.

N. 238.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. a portaria de substituição de dous vogaes, para o conselho de julgamento do soldado Joaquim Ferreira Coutinho, de que trata o seu officio n. 193 de 3 do corrente.

N. 239.—Dito ao mesmo.—Para vogaes do conselho de julgamento do soldado Joaquim Ferreira Coutinho, e em substituição dos alferes Tranquillino Agnello Pessoa Dutra e Francisco Augusto da Costa Guimarães, que se acham em diligencia, nomeio o tenente João Eduardo Pereira Borges e o alferes Manoel Aprigio de Moraes.

N. 240.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. a portaria de substituição de dous vogaes para o conselho de julgamento do soldado Bento Nunes d'Oliveira, de que trata o seu officio n. 194, de 3 do corrente.

N. 241.—Dito ao major Francisco José Alves.—Não sendo mais necessarios os serviços da força de paisanos, que Vmc. trouxe do termo de Santo Antão, tenho n'esta data expedido ordem para que ella regresse para aquelle termo; cabendo-me agradecer a Vmc. não só a solicitude e boa vontade com que satisfez as ordens desta presidencia mas tambem a generosa renuncia que faz dos vencimentos que tem de receber dos cofres publicos a mesma força, a qual tem sido até aqui sustentada por Vmc.

Fica assim respondido o officio de Vmc., datado de hoje.

N. 242.—Dito ao subdelegado da Gloria, Americo Carneiro da Cunha Albuquerque.—Recommendo a Vmc. que, com a maior urgencia, informe se é verdadeiro ou apocripho o officio que, segundo se diz, dirigio Vmc. ao inspector do quarteirão Serrinha, determinando o recrutamento, ainda mesmo dos que tiverem isenção.

N. 243.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º sargento da 8ª companhia do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Pedro Barboza Cordeiro, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir a' provincia do Rio-Grande do Norte.

N. 244.—Dita.—Para vogaes do conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia, Bento Nunes d'Oliveira, em substituição do alferes Tranquillino Agnello Pessoa Dutra e do tenente Joaquim Pereira do Lago, nomeio o tenente João Eduardo Pereira Borges e o alferes Manoel Aprigio de Moraes.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de julho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 365.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que o governo imperial em aviso expedido pela repartição dos negocios da guerra na data do 1.º deste mez, concedeu licença para residirem nesta provincia aos Srs., capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio, e capitão graduado Herculano Geraldo de Souza Magalhães, ambos reformados e que constou de officio da presidencia de hoje datado.

2.º Que o mesma presidencia nomeou por portaria desta data para o lugar de capellão da collonia militar de Pimenteiras ao Sr. padre Francisco Arminio de Souza Araujo; o que tambem constou de officio da citada data.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Chegou hontem afinal o *Havana*, cuja demora foi proveniente de ser elle de ruim marcha.

A' seu bordo passaram para o sul 79 emigrantes.

— Festeja amanhãa a sociedade musical *Philharmonica*, da Capunga, o primeiro anniversario da respectiva installação, mandando rezar pelas 10 horas do dia uma missa, na igreja de S. José do Manguinho, em honra do glorioso padre Santo Antonio, patrono da mesma sociedade.

A direcção tem convidado para a assistencia deste acto religioso aos socios honorarios e addidos.

— O Rvd. frei Francisco Arminio da Souza Araujo foi nomeado capellão da colonia de Pimenteiras.

— Foram removidas as professoras publicas de Villa-Bella e Garanhuns, Donas Olympia de Azeredo Coutinho e Anna Claudina de Aguiar e Silva para as cadeiras de Capoeiras, esta, e de S. Lourenço da Matta, aquella.

— A bem do serviço publico, foi exonerado de 1º supplente do subdelegado de Papacaça o Sr. Adrião Tenorio d'Albuquerque Maranhão, sendo para o mesmo cargo nomeado o Sr. Manoel Nunes Barreto.

— Foi igualmente exonerado de 1º supplente do delegado de Ingazeira o Sr. Laurino Azevedo de Almeida e Silva, sendo substituido no mesmo cargo pelo Sr. João de Deus Siqueira.

— O governo imperial approvou a nomeação interina de professora da cadeira de primeiras lettras do sexo feminino, do presidio de Fernando, feita da Sra. D. Catharina Duarte de Aguiar.

— Tendo sido removido o Sr. Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante da cadeira de Buique para a novamente creada no ponto mais central, entre as povoações da Capunga e Casa Forte, foi determinado o lugar de Cruz das Almas como a séde d'esta nova cadeira de instrucção elementar.

— Foi resolvido pela presidencia, sobre reclamação do Sr. Dr. administrador da casa de detenção e com audiencia do Sr. director das obras publicas, que sejam forrados com marmore os tanques, que para banhos tem de ser construidos no 3º raio d'aquella casa.

— A nova freguezia, desmembrada da de Serinhaem, e creada com denominação de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira pela lei n. 763, limita-se do modo seguinte:

Ao norte com a freguezia da Escada, com a da barra do riacho Tatú até S. José das Estremas, inclusive, ficando pertencente á nova freguezia os engenhos intermediarios.

Ao sul com a de Agua-Preta, começando na barra do riacho Pimenta, rumo direito a encontrar o rio Serinhãem no engenho Capoeiras, ficando pertencente á nova freguezia a parte deste engenho, outr'ora de Serinhãem, e os outros engenhos intermediarios, a leste com a de Serinhãem pelos limites do terceiro districto policial denominado Duas Barras, comprehendendo mais os engenhos Frecheiras, Brilhante e intermediarios, assim como o povoado de Pão Branco.

A oeste seguirá do lugar, denominado Caxoeira Furada, dividindo com a freguezia do Benito, pelos actuaes limites desta.

— O Sr. capitão Antonio dos Santos Pontual, Sr. do engenho *Cabeça de Negro*, na freguezia da Escada, offerece a quantia de 200$ de gratificação a quem se apresentar como voluntario da patria, afim de ir tomar parte na campanha contra o Paraguay.

O acto de espontaneo patriotismo do Sr. Santos Pontual é digno de todo o elogio.

— Temos á vista jornaes do Pará até 11 do corrente, trazidos pelo vapor americano *Havana*, chegado hontem.

A provincia ficava em paz. Toda a população se occupava da proxima festa da abertura do Amazonas.

A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente... 46:905$490 rs.

Estavam á carga os navios: *Queen Bee, Sunbeam, Arabian* e *Golden Gleam* inglezes; *Veradana* francez; *Théo Lulú* prussiano; *Jennet Taylor* e *Charles Thompson* americanos; e *Waldemar* holsteinez.

— Amanhãa celebram os devotos de N. S. do Carmo no convento de Olinda a mesma Senhora. Orando ao Evangelho o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo, e no *Te-deum* o padre José Esteves Vianna.

— Para o Acaracú segue o vapor *Parahyba*, da Companhia Pernambucana, no dia 30 do corrente, tocando nas escallas do costume. Acha-se, pois, tomando carga para aquelle e para os demais portos onde tem de tocar, e é muito conveniente que os Srs. carregadores vão tratando já da remessa de suas mercadorias para bordo, e approveitem os dias de sol, afim de não se acharem impossibilitados de fazer seus embarques por causa da quadra invernosa em que nos achamos.

— Fizeram hontem acto das materias do 1º anno da escola normal os estudantes Christovão de Barros Gomes Porto, e Deocleciano Ferreira dos Santos, os quaes obtiveram em resultado a approvação plena.

Presidio e mostrou-se bastante saptisfeito o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

— Hontem completou 43 annos S. A. o Sr. conde d'Aquila.

— Os religiosos carmelitas festejam hoje Santo Elias.

— CASA DE DETENÇÃO:

Movimento do dia 18 de julho de 1867.

Existiam 324, entraram 2, sahiram 9, existem 317; a saber: nacionaes 223, mulheres 6, estrangeiros 26, mulheres 2, escravos 56, escravas 4.—Total 317.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 224.

Movimento da enfermaria do dia 18 de julho.

Tiveram baixa:
Rufino da Costa Soares.
Mariana Cicilia de Albuquerque.
Josepha, escrava de D. Mathildes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 19 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João e Jeronymo, escravos, este de Adrianno de Castro e aquelle de Góes & Bastos, ambos por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRACTIVA DE 18 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, menos o Sr. deputado supplente Sá Leitão, que participou não poder comparecer, foi, por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 15 com a resalva que o despacho—mostre o assignatario estar autorisado para assignar este mappa—fôra proferido no resumo apresentado pelo trapiche da Companhia Pernambucana.

EXPEDIENTE.

Officios (2) do presidente do tribunal do commercio da provincia da Bahia, com datas de 8 do corrente, enviando a relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal nos mezes de março a junho do presente anno, e accusando-se a recepção do officio de 17 do passado que por parte deste tribunal lhe fôra dirigido.—Accuse-se e archivem-se.

Officio com data de 4 do andante, do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio cobrindo a lista dos commerciantes alli matriculados nos mezes de maio e junho ultimo.—Accuse se a recepção e archive se.

Officio do corretor Bernardino de Vasconcellos, em resposta do que se lhe dirigira em 16 do corrente, declarando não ter livro de talão pela ignorancia em que estava da existencia do decreto n. 2490 de 30 de setembro de 1859, com o que se conformara o administrador da recebedoria, mas que immediatamente, á ordem que recebera do tribunal mandara comprar dito livro para cumprir o que exige dito decreto.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi destribuido para ser rubricado o livro diario de Antonio Rodrigues Pinto.

O Sr. Dr. official-maior, com relação a ordem que se lhe deu em sessão de 15, declara que do registro dos estatutos da sociedade anonyma English Bank of Rio de Janeiro Limited,—consta ter sido aberta na recebedoria do Rio de Janeiro em 28 de janeiro de 1864 a conta corrente de dita sociedade sobre o capital de um milhão de libras esterlinas, para pagamento do sello, effectuando-se então o pagamento de 2:201$900 correspondentemente a 25 mil libras realisadas ao cambio de 27 e 1/4.—O tribunal ficou inteirado.

O mesmo Sr. Dr. official-maior passando a conferenciar os mappas deste ultimo semestre com os do semestre anterior, remettidos pelos diversos trapiches, encontrou irregularidades e faltas sensiveis nos dos seguintes trapiches:—Companhia Pernambucana.—Ramos.—Barão do Livramento no Forte do Mattos.—Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Barão do Livramento—Loyo.—Pinto & Costa.—Avilla.—O tribunal deu o seguinte despacho:

O Dr. official-maior extrahindo tantas cópias deste exame e do presente despacho quantos forem os mappas á que se refere o mesmo exame, autôe cada uma das cópias e mappa respectivo, remetta-os ao Sr. desembargador fiscal para dignar-se dar o seu parecer; não se incluindo porém no numero dos mappas em questão o de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, por não se encontrar nelle a falta arguida.

Foi presente no dia 15, depois de finda a sessão do tribunal administrativo, o mappa do armazem alfandegado n. 17 do caes do Apollo.—Conferido na secretaria com o ultimo mappa estando conforme archive-se.

DESPACHOS.

Requerimento de José Rodrigues Tavares de Mello e José Chrisostomo de Almeida Costa, pedindo o registro de seu contrato de sociedade sob a firma de—Almeida Costa & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Duarte das Neves, cidadão portuguez, de 46 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de farinha de trigo á rua do caes do Apollo n. 55, pedindo ser matriculado, apresentando em seu favor um attestado firmado por Henry Fenton & C., Johnston Pater & C. e Antonio José Leal Reis.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Antonio da Cunha Guimarães e Cypriano Alves de Souza para ser registrado o contrato de sociedade que entre si celebraram para a compra e venda de generos solidos e liquidos nacionaes e estrangeiros.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Replica da companhia de seguros Northern Assurance & C., ponderando que a procuração que exhibio contém poderes geraes, sendo um delles o de fazer registrar quaesquer acções, pleitos ou processos pertencentes a dita companhia, e que toda a procuração subsiste em quanto não é revogada. Quanto ao final do despacho, dirigira-se á recebedoria, e o respectivo administrador declarara não ter que pagar quantia alguma.—Os supplicantes provem ter-lhes dito o administrador da recebedoria que nada havia a pagar de sello no presente caso: sendo que a procuração junta, allias anterior de 4 a 5 annos ao decreto que concedeu funccionar nesta provincia a companhia de que os supplicantes se dizem ainda procuradores, só dá poderes para o registro de acções, pleitos ou processos pertencentes a mesma companhia; no que não se comprehende o registro que requerem os supplicantes que não é de acção, nem de pleito, e nem de processo, e de que emfim não podiam cogitar os que fizeram passar dita procuração quando autorisaram os supplicantes para tomarem contas a C. J. Astley & C.

Nada mais tendo sido submettido a despacho, deu o Exm. Sr. presidente por finda a sessão as onze horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa participada o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio de 5 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte participando a remessa dos autos de revista julgados por aquelle tribunal, entre partes.

Recorrente a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, recorrido Augusto Frederico de Oliveira.—Mandou-se accusar a recepção.

Sendo apresentados os autos de revista acima indicados o Exm. Sr. presidente ordenou que fossem recolhidos ao competente cartorio.

JULGAMENTOS.

Appellante José Vicente Emery, appellado Antonio Joaquim Lamas.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Pedro de Carvalho, appellados Clemente José da Silva Neves & C.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Antonio Moreira Dias, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

Appellante Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante José Antonio Moreira Dias, como curador de um desassizado, appellado Luiz Alves Vilella.

Appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes as menores Manoela e Ignez, por seu curador in litem, appellado Miguel Archanjo de Figueirêdo.—O Sr. Miranda Leal não apresentou os autos.

Appellantes Luiz Antonio Vieira e outros, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.

Appellantes Meeda, Medeiros & C., appellado Manoel Ferreira de Medeiros.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. Sá Leitão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

Appellante João Laurino de Arrochellas Galvão, appellados Malveira & Esteves.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes Caetano Francisco de Barros Wanderley e outro, appellados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Francisco Vaz Pereira, appellado Enéas de Medeiros Couto Lins.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Alves da Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

Communicados

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, ao publico.

II

Já expliquei, como de repente, e com a maxima sorpreza vi-me aturdido de accusações, esquecidos os serviços, que tanto haviam sido applaudidos, e mudada a linguagem das pessoas, que vinham trazer-me em côro os hymnos, diziam ellas, devidos ao anjo da paz.

Estava conhecido o triumpho dos progressistas em quasi todo o districto na eleição de fevereiro; tão duvidoso que lhes parecia antes, segundo ouvi a' alguns, em razão de se terem congregado os elementos da opposição, e por causa da confiança que de algum modo tinha inspirado a promettida neutralidade do governo. O Sr. Dr. Firmino, constou-me, exclamava, cheio de orgulho: *desvaneceu-se a nuvem assustadora!* E em scena comica, para a qual não o considerava tão habil, dizia em casa do Dr. Gonçalves da Rocha, tremulo de raiva, e fingindo chorar: «quizeram-me assassinar; hei de tomar uma desforra estrondosa; é tempo de limpar-se a comarca de autoridades hostis, que entraram em conspiração contra a minha vida.»

Dias depois constava que o illustre e pacifico promotor, Dr. José Antonio Corrêa da Silva, estava demittido como um dos conspiradores. O crime desse honrado funccionario era o ter-se abstido de votar em ambas as eleições da cidade de Goyanna; era não ser inimigo de uma pessoa siquér da opposição. Sua demissão foi com effeito decretada. Um anjo tutelar defendeu-o com a sua egide prestigiosa. A pena foi commutada em remoção para a comarca de Pão d'Alho!

Mais difficil era a tarefa de arredar-me da comarca, a mim que tinha a ousadia de não prestar-me a' uma justificação falsa.... Mas, o que sera' impossivel presentemente ao Sr. Dr. José Joaquim Firmino?

Elle que ja' tinha experimentado a força de accusações amontoadas contra magistrados, que não dispõe de protecções altas, quando interveio na conjuração formada contra o Exm. Sr. desembargador Regueira Costa, então juiz de direito de Goyanna, por não ter querido este integerrimo magistrado aceitar um seu attestado de molestia em favor de um juiz de facto, tendo-lhe ouvido dizer, ao proprio Sr. Dr. Firmino em carne e osso, que estava na sua safra; reunio os elementos, e dispoz as figuras para uma batalha campal contra mim.

Trajano Olympio da Cunha Gouvêa via se apertado por seus credores, e (caso reputado milagroso) alguns de seus bens ja' tinham sido arrematados para pagamento dos Srs. Leal & Irmãos desta praça; sendo que só eu prestava-me em Goyanna por força de meus deveres a despachar contra o *poderoso* devedor. Todos os demais juizes juravam suspeição, ou infringiam a lei em favor d'elle. Em seu desespero, que não se manifestava publicamente, esse homem, vendo as minhas decisões confirmadas pelos tribunaes superiores, lembrava-se de inutilisar-me, dando uma denuncia contra mim. Eis os documentos que provam a minha asserção:

1.º «Illm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena. «E' certo e o affirmo sob minha palavra de honra, que o Sr. tenente-coronel Trajano Olympio «da Cunha Gouvêa, estando em nossa casa em «fins do anno passado, disse-me, que tinha de dar «contra V. S. uma denuncia por crime de responsabilidade, e que *dada essa denuncia V. S. não «poderia ser mais juiz nas causas que contra «elle se agitassem neste fôro*: mas não posso asseverar, si essa denuncia tem unicamente por fim «inutilisar a' V. S., para não ser juiz nas causas «do referido tenente-coronel; visto que elle nada «mais me revelou de seu pensamento a tal respeito. Não tenho escrupulo algum em responder «a' carta de V. S. nestes termos, porque digo uma «verdade, e creio que o mesmo tenente-coronel «Trajano tem dito isto a outras pessoas, segundo «me consta. Póde V. S. fazer de minha resposta o «uso que lhe convier. Cidade de Goyanna, *17 de fevereiro de* 1867.

«De V. S. collega, *amigo* venerador e criado «João Floripes Dias Barreto.

2.º «Em uma das noites do mez de dezembro «ultimo veio a' nossa casa Trajano Olympio da «Cunha Gouvêa consultar-me, si denunciando de «V. S. por crime de responsabilidade, *o inutilisaria para ser julgador em suas questões, e si V. «S. ipso facto devia declarar-se suspeito para todas as suas lides.*

«Fazendo esta declaração, filha da verdade, que «sei apreciar, permitto, que V. S. faça de minha «resposta o uso que lhe convier.

«De V. S etc. etc.—Honorio F. de Sigmaringa Vaz Curado.—S. C., 18 de fevereiro de 1867.»

Das cartas transcriptas, a primeira é insuspeita, porque é de pessoa que tem intimas relações com o meu denunciante Trajano, e que commumga as mesmas idéas politicas. Este documento, porém, suggere-me duas observações, a saber: quatorze dias depois da eleição, em que se me descreve como energumeno a gritar—«haja páo», um dos chefes progressistas, tão ameaçado como os outros, que dizem ter corrido risco de vida, declarava-se não obstante meu *amigo*, e esse mesmo individuo é hoje um dos que mais empenhadamente promovem a minha perseguição! Foi um dos emissarios vindos de Goyanna para obterem a minha suspensão...

A segunda carta é escripta por um meu collega, que nutre comigo boas relações, mas tambem relacionado com Trajano Olympio da Cunha Gouvêa, e seu advogado na mesma questão, de que o meu denunciante tira motivos para tornar-me inhibido de julgar as suas lides.

Si estes documentos não bastam, em outras muitas cartas, de que me occuparei pertinentemente apprehendidas, como provas de alguns crimes, um dos quaes é o suborno do escrivão Braga, sogro do Dr. Firmino, feito por Trajano: este escriptor das mesmos revela odio entranhavel contra mim, manifesta ardente desejo de vingança, expõe diversos plano para inutilisar me, e appella para o governador absoluto da comarca.

Cabia pois ao Sr. Dr. Firmino, que gosta de mostrar o seu valor, realisar a esperança, e por outro lado aproveitar tão bom instrumento. Em consequencia Trajano foi admittido a combater contra mim, e destinou-se-lhe o papel de denunciante perante o Sr. Dr. juiz de direito, cuja casa frequentava amiudadamente, demorando-se largas horas, mesmo na occasião, em que andava requerendo certidões e exames, que pareciam convenientes ao seu fim!

Ao lado desse campeão devia apparecer João Paulino da Cunha Gouveia, seu irmão, que tambem se acha sob a pressão de execuções, pretendente de um contracto para a factura da estrada de Pedras de Fogo, e de mais a mais tutor dos sobrinhos, filhos do finado Dr. Veriato Aurelio da Cunha Gouveia, e arrematante do patrimonio de Nossa Senhora do Pilar, na importancia de 613$000 annuaes.

Esse individuo na ultima das qualidades mencionadas, estando em atrazo de pagamento, foi citado em março para recolher a renda do anno findo. Sabia, que eu, como juiz de capellas, inexoravel como tenho sido na arrecadação dos rendimentos de irmandades e igrejas, tinha meios de obriga-lo á satisfazer a divida. Começou, requerendo suspensão de mandado, que eu havia expedido, emquanto estivesse no gozo do privilegio de eleitor, que é, e logo depois veio dar contra mim a queixa, que se aceitou para o fim de suspender-me!

Como tutor de seus sobrinhos tinha tambem contas a prestar. A respeitavel e virtuosa viuva de seu irmão Dr. Veriato, e ainda sua cunhada por ser irmã da espoza desse meu denunciante, me tinha dirigido a seguinte petição:

«Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Diz Rosa Minervina Tavares de Mello, que não podendo ser in-«differente a que seus filhos continuem expostos «á fome e á miseria, porque o tutor que foi dado «por V. S., o Sr. João Paulino da Cunha Gouveia, «nada quer dar para a sustentação delles, utilisan-«do-se em proveito proprio do serviço dos escra-«vos, que tem em seu poder, pertencentes aos di-«tos seus filhos, requer a' V. S. que se digne no-«mear-lhes outro tutor depois de chamar a contas «o supplicado, para que elle declare em que em-«pregou toda a safra de algodão, que apanhou, e «as cannas que colheu, inclusive o mel de furo, «porquanto de tudo isto sómente deu para sus-«tentação dos filhos da supplicante trezentos mil «réis.

«Pede á V. S. que lhe defira, suspendendo o «supplicado immediatamente da tutoria e cha-«mando-o a contas.

«Rosa Minervina Tavares de Mello.»

Em data de 28 de junho proximo passado dei o seguinte despacho:

«Responda o tutor no prazo de vinte e quatro horas.»

A resposta, que tive, dada em termos desrespeitosos, não obstante a prudencia, que se vê do meu despacho, contém o annuncio da suspensão que estava prestes a ser contra mim desfechada. O tutor accusado, tendo voltado desta cidade, para onde viera, quando lhe constou a queixa de sua cunhada, disse nessa mesma resposta, sem duvida animado pelas palavras e promessas que ouvio: «*Em tempo opportuno farei declarações á quem competir!*»

Nestas palavras esta' por certo o annuncio de minha suspensão. Ja' havia certeza de que eu estaria fóra de Goyanna, e sem autoridade, ao tempo em que houvessem de ser prestadas as contas.

A resposta de João Paulino é datada de 30 de junho; seis dias depois elle festejava a chegada da portaria suspendendo-me, e a respeitavel viuva, mãi dos orphãos prejudicados por aquelle tutor, seu tio, fazia-me, ainda bem, a mais eloquente defeza, derramando copiosas lagrimas! Este facto, de que foi testemunha afflicta seu digno irmão Dr. Cunha Mello, foi-me referido por outros irmãos com as expressões dolorosas, que essa respeitavel senhora soltara, lamentando sua má sorte e o desamparo em que ficavam seus filhos sem esperança de que se lhes désse outro tutor.

Aqui tem o publico a razão, porque figura na perseguição organisada, de que sou victima esse segundo instrumento bem aproveitado pelo Sr. Dr. Firmino, e sofregamente attendido pela presidencia.

Si eu tivesse de guiar-me na enumeração dos meus inimigos, para dar-lhes a prioridade da menção, pelos sentimentos de odio tão gratuito, quanto feroz, em que uns levam vantagem aos outros, caberia o primeiro lugar ao subdelegado de Nossa Senhora do O'.

Esse homem, áquem nunca offendi, asseguram-me, que a todos excede nas manifestações de um rancor sem limites? Porque? E' cunhado e primo de Trajano e João Paulino. Preso por estes laços, que aliás para elles valem pouco, quasi sempre divididos e separados por inumeros questões, é trazido a tomar parte em minha perseguição pela identidade de situação: tambem deseja não ter juiz, que não se regule por interesses de partido; pelo que parece-lhe um crime ter eu feito justiça a seus credores, os Srs. Rocha, Lima & Guimarães, que se viram na necessidade de requisitar-me força para a pinhora, a que elle se oppunha.

Pelos actos, que diz-se, praticara por essa occasião, avalio quanto é fundo o seu resentimento, não por offensa, que lhe eu fizesse, mas só pelo cumprimento dos meus deveres. Asseguram-me, que ameaçara o procurador, que acompanhou os officiaes da pinhora, e que punira cruelmente um pobre homem, levado innocentemente do caminho, servindo de guia. Consistio a punição em pendura-lo, durante vinte quatro horas, laçado por debaixo dos braços, e estes amarrados para as costas, em um mourão do curral de bestas! *Horribile dictu!*

Chega a vez do Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto. Este senhor tem sido amigo dos juizes de Goyanna, quando começam o seu exercicio, amigo extremoso, defensor officioso; mas quasi todos se tem retirado victimas de sua inimisade. Comigo aconteceu o mesmo. Queixa-se ultimamente de que o puz a pão e agua, longo jejum em que, segundo suas declarações, está desde os ultimos tempos do juizado municipal do Sr. Dr. Estellita. Para elle só me consta que houvesse um juiz—este, sempre *igual*, sempre *justo*; foi um supplente, seu assessoriado na longa interinidade, em que esteve antes do Sr. Dr. Estellita. Esta condição, talvez indispensavel, não lhe pude offerecer; mas tractei-o sempre bem, como a todos os seus collegas do fôro; e não tenho culpa de lhe ter fugido a clientella, ha muitos annos, por motivos que não devo affirmar sem prova, tão comprometedores são elles de sua reputação de advogado.

Entre nós deram-se apenas estes factos: 1º ter eu, como juiz de orphãos, recommendado ao curador respectivo que lhe cobrasse quasi oito annos, si me não engano, de aluguer da casa, em que mora, pertencente aos menores, filhos do finado Dr. João de Caldas Ribeiro Campos; 2º ter dado, em deferimento de uma petição, na qual se me representava, que elle tinha aceitado procuração contra constituintes, que ja' lhe tinham pago o honorario da defeza começada nos autos, o seguinte despacho:

«Não podendo o advogado advogar pela parte «contraria, depois de haver recebido honorario de «constituinte, que o deixou, ou a quem elle deixou, «ou de ter sabido do segredo da demanda, como é «expresso nas Ord. l. 3º tit. 26, l. 1º tit. 48 §§ 14 e «17, determino, que o embargante terceiro consti-«túa novo procurador. que defenda seus direitos; «porquanto dos autos consta, que o advogado Dr. «João Floripes Dias Barreto, procurador constitui-«do na procuração a fl. 129 ja' foi procurador dos «exequentes Leal & Irmãos, como se vê da procu-«ração a fl. 92, petições e razões de fl. a fl. En-«tende este juizo, que semelhante procedimento «devia ser estygmatisado, si elle não o conside-«rasse filho de algum esquecimento por parte do «advogado, pois não póde comprehender, que o «sordido e mesquinho interesse seja capaz de le-«var um advogado, que se prêza e bem avalia os «sublimes deveres de sua nobre profissão, a' des-«honra-la, praticando um acto tão revoltante.»

Como se vê, neste despacho fiz favor ás intenções do Dr. Floripes, entendi, que era deferencia obrigada a um collega, accusado aliás vigorosamente pelos seus primeiros constituintes; e a respeito do negocio da casa tive as possiveis condescendencias, concedendo-lhe o prazo, que me elle pedio, para recolher o dinheiro.

Entretanto incorri no desagrado de quem tanto procurava mostrar-se meu amigo. Attribuo isto a sina dos juizes de Goyana... Resigno-me, porque é mal de muitos. E, todavia, apezar das queixas e censuras, que me fazia, ainda ultimamente lhe prestei attenção benevola em larga conferencia que pedio-me para fins, que não quero declarar. Sorprende-me, pois, o encarniçamento com que presentemente suggere expedientes contra mim, e anima a acção dos meus inimigos.

Deus lhe perdôe a injustiça, como eu lhe perdôo, reconhecendo, que cumpre o seu fadario.

Passo ao Sr. Manoel Gonçalves Nunes Machado. A minha ingrata tarefa obriga-me a' entrar em certas personalidades, que bem quizéra evitar. Justifique-as o direito de defeza, que exerço na dolorosa situação, em que me collocaram.

Poucas pessoas no termo de Goyana procuraram dar-me mais signaes de amisade, e insinuar-se em minhas affeições, como o Sr. Manoel Gonçalves Nunes Machado. Muitas vezes perguntei a' mim mesmo, si era aquelle o homem, que se havia tornado celebre nas questões da comarca, e que tinha começado a sua vida tempestuosamente, creando e deixando inimisades por onde passava. Perfeitamente estranho as coisas, e a quasi todas as pessoas do termo, quando para la' fui, eu estava instruido somente pelos jornaes, que esse homem na comarca de Flores abrira luta com o delegado Prado; que na provincia da Parahyba, onde ia comprar escravos, para revender, havia deixado um processo por crime de reduzir a' escravidão pessoa livre, e que na cidade de Goyana, lugar de sua residencia, fôra condemnado por injurias dirigidas a' uma autoridade policial perante quem perjurara, como testemunha de um processo, imputando lhe o facto sobre que se formava culpa ao verdadeiro criminoso.

Não tenho facilidade em adquirir intimidades, e pois não aceitei as relações intimas e cordialissimas, que o Sr. Manoel Gonçalves me offerecia. Entretanto, correspondi sempre com delicadeza e affabilidade ás suas demonstrações; posso mesmo dizer, que cheguei a' estima-lo.

Assim continuamos até principio de março do corrente anno, tempo em que o meu *extremoso amigo*, como se declarava, rompeu bruscamente commigo. Não podia atinar com os motivos dessa mudança da parte de quem ia quasi diariamente á minha casa, e tinha alguns motivos de gratidão, pois que lhe prestei auxilios, como posso mostrar com carta sua, quando tratava elle de formar a companhia de voluntarios, que levou ao Rio da Prata. A disposição de sua alma era tal nessa época, que na occasião de partir para o seu destino, escrevia-me, com data de 18 de abril do anno passado:

«Illm. amigo Dr. Lucena.—Não tive o prazer de «offerecer-lhe um adeus, todavia aceite um *suspiro* «de quem o préza.»

A minha sorpreza cresceu, quando depois de mudar-me da casa, que me fôra alugada pelo pai do Sr. Manoel Gonçalves, em consequencia de reiteradas, terminantes e desattenciosas exigencias deste, allegando que a queria para sua habitação, foi-me dito, que elle ia proceder criminalmente contra mim! Com effeito alguns dias depois, foi-me apresentada por um amigo uma petição, na qual requeria ao Sr. Dr. Firmino, na qualidade de delegado, uma vistoria, para verificar-se, que eu em minha mudança arrancára algumas roseiras, constituindo-me assim réo de *furto*!

Hoje tudo me parece claro e perfeitamente explicado. Esse processo, ridiculo em sua causa, e monstruoso nas circumstancias, que acompanham a sua marcha; esse processo, que o Sr. Dr. Firmino esta' fazendo na cidade de Goyana com o intento declarado de levar-me ao jury, o que é inevitavel, si não apparecer uma providencia, que me livre de juizes, que são os meus proprios accusadores; esse processo sem justa causa, promovido por um incompetente, pois que não é o dono [illegible] aos das roseiras, que eram [illegible] casa, e menos judiciario, emfim, [illegible] ; esse monstro [illegible] dar-me, porque [illegible] o qual não posso defender [illegible] Trajano [illegible] vão á audiencia os capangas de [illegible] Olympio da Cunha Gouvêa com a missão

ILEGÍVEL

de reproduzir contra mim os insultos incriveis, que ja' soffri, quando a minha suspensão chegou á Goyana; esse processo, segundo as proprias declarações de Manoel Gonçalves, é considerado o meio efficaz de minha inhabilitação, como juiz de capellas e residuos, para dar ou fazer dar se execução ás disposições testamentarias com que falleceu D. Margarida de Jesus Nunes Machado, avó de meu accusador! A testadora dispoz da terça para fazer diversos legados. A' seu neto não convém, nem ao testamenteiro Dr. Firmino importa, em dever sagrado, que o testamento seja executado; sendo para notar, que permanecem no captiveiro escravos deixados livres, e um delles, o mesmo a' que andava arrimado o septuagenario e paralytico Dr. Bernardo José Fernandes de Sá, marido de D. Margarida, e avô de Manoel Gonçalves, esteve na cadeia, ha pouco, porque fallára em sua liberdade, como é publico e notorio na cidade de Goyana.

O meu crime de *furto de flores*, aliás minhas, como sabe-se em Goyanna, e podem attestar os Srs. Manoel Teixeira Bastos, negociante desta praça e major José Antonio de Brito Bastos, que me enviaram desta cidade parte dellas, procede pois do mesmo calculo, que formaram Trajano e João Paulino, quero dizer: é motivo procurado para inhibir-me de ser juiz, que chame á contas o testamenteiro de D. Margarida, e contrarie as vistas interesseiras de neto e unico herdeiro legitimo!

O Sr. Dr. Firmino joga contra min todas as paixões e interesses injustos, e bem facil lhe é vencer-me com taes armas, se elle é quem decide e julga soberanamente a causa: é meu juiz nesse processo, como o é nos outros de responsabilidade pela competencia, que lhe deu a' elle—supplente do juizo municipal—a suspeição do Sr. Dr. Gonsalves da Rocha, juiz de direito da comarca, sem que me valha a suspeição verdadeira e legal do mesmo Dr. Firmino, que este nao quer acceitar, nem a incompatibilidade em que está, para ser juiz no termo, onde é escrivão vitalicio do crime e civil e tabellião de notas o seu sogro Miguel Joaquim de Faria Braga.

Sobre este ponto, que está decidido pela ord. liv. 1 tit. 78 § 55, e bem claramente explicado pelos avisos de 30 de setembro de 1859 e 3 de abril do corrente anno, officiei ao Sr. barão de Villa-Bella, e S. Exc., tão apressado em suspender-me, nada decidio ainda. Veremos se a lei tem força, quando em sua applicação tem de ferir o sogro do Sr. deputado Araujo Barros....

E' preciso fechar este capitulo que vai longo. Já dei idéa sufficiente dos meus accusadores, e dos motivos da arguição, que levantam contra mim com furia de selvagens. Se quizesse demorar-me no campo das recriminações, far-me-hia orgão do que se propala, e sabe se em Goyanna, para reproduzir contra os meus accusadores muitos factos horrorosos....

Mas não; apezar do argumento, que em meu favor resultaria desse conceito de perversidade, em que são tidos esses meus accusadores, que ousam fallar em justiça, moralidade e lei, quando a fazem victima do seu odio, não quero espraiar-me em desenvolvimentos, que não se prendem directa e especialmente aos motivos de minha perseguição. Vou, pois, concluir, dizendo, que á taes individuos, á Manoel Gonsalves Nunes Machado, á Miguel Joaquim de Faria Braga, á seu genro Dr. José Joaquim Firmino, e ao advogado Dr. João Floripes, para quem só serve e presta juiz, que o ajude a fazer clientella, se reduzem os meus inimigos na comarca de Goyanna.

Fallarei especialmente do Braga no seguinte artigo para mostrar, que soffro tambem as consequencias da ousadia, que tive, querendo punir crimes, em que reincide, por não terem sido correctivo bastante á condemnação e incommodos, que soffreu por factos identicos em tempos anteriores, sendo outros os juizes.

III.

Antes de entrar na apreciação das razões em que o Sr. barão de Villa-Bella fundou-se para suspender-me, devo dizer, como observação preliminar, que S. Exc. interpondo a sua autoridade e poder administrativo, para dar ganho de causa aos meus injustos accusadores, infringio disposição expressa de lei, e praticou assim um facto, que contra o perseguido juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, seria excellente motivo de suspensão e responsabilidade com a procedencia que falta aos *considerandos* da portaria que o Sr. barão de Villa-Bella assignou.

A lei de 3 de outubro de 1834 dispõe no art. 5º que compete ao presidente da provincia:

« VIII. Suspender a qualquer empregado por abuso, omissão ou erro commettido em seu officio, promovendo immediatamente a responsabilidade do mesmo, e *observando a respeito dos magistrados o que se acha disposto no art. 17 da lei de 14 de junho de 1831, que marcou as attribuições da regencia.* »

O artigo, á que se refere a disposição transcripta, é concebido nestes termos:

« A attribuição de suspender magistrados sera' exercida pela regencia, cumulativamente com os presidentes das respectivas provincias, em conselho, *ouvindo o magistrado e precedendo informação na forma do art. 154 da constituição.* »

Que esta attribuição é da maxima importancia, e deve ser exercida com cautelosa prudencia, dil-o o artigo constitucional citado, determinando que o imperador, antes de suspender os juizes contra quem se fizer queixa, ordene a audiencia dos mesmos, exija as necessarias informações, e ouça o conselho de estado.

Em nenhuma destas disposições, claras e terminantes, se faz distincção do caso, em que a queixa se apresente provada. Diz, porém, certo defensor ou explicador official do acto do Sr. barão de Villa Bella, que eu deixei de ser ouvido á respeito da queixa do escrivão Miguel Joaquim de Faria Braga, da qual se extrahe o principal *fundamento* de minha suspensão, porque ella veio instruida com despachos meus, que importam confissão. Assim, fazendo-se uma distincção, que não está na lei, tirou-se-me a garantia, julgada indispensavel pelo legislador; limitou-se o direito, que eu tinha de explicar os meus factos arguidos com o desenvolvimento e explicações, que não podiam caber em simples despachos; ou antes, privou-se-me da defeza,—sagrado direito, que nem si quer se restringe sem uma determinação especial da lei!

Eu fui suspenso e mandado responsabilisar, por factos que quando muito são de qualificação duvidosa, ou sujeitos á questão. A respeito de um, isto é, o modo de contar custas nos inventarios feitos summarissimamente por meio de arrolamento, não contrariei lei expressa, e procedi conforme bons principios de interpretação. Em outro, isto é, a apprehensão de cartas, fui precedido pelo Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, em peiores circumstancias para elle, e por muitas outras autoridades, nenhuma das quaes soffreu suspensão ou processo de responsabilidade; sendo muito para notar-se, que o Sr. Dr. Abilio mandou tirar do correio, quando chefe de policia do Ceará, cartas fechadas, que abrio, e utilisou como meios de prova, ao passo que eu apprehendi cartas abertas em poder de um criminoso contra o qual estabeleciam a certeza do facto investigado. O governo geral limitou-se, entretanto, á declarar que o Sr. Dr. Abilio procedera irregularmente; contra mim desfecha o Sr. barão de Villa Bella o golpe da suspensão!

Temos, pois, que o Sr. presidente da provincia, no momento em que reprehendia em mim um *erro* com desusado rigor, cahia em erro maior, praticando um facto, que se acha classificado no cod. criminal! Refiro-me á infracção das leis citadas com as circumstancias, que adiante exporei.

Não quero levantar recriminações contra a autoridade superior, que como tal respeito; mas decida quem se achar na minha situação, quem tiver sido atirado á vinganças ferozes e insultos incriveis, como os que soffri em Goyanna de meia duzia de inimigos, si esse respeito lhe coarctaria o direito de defeza, ou impediria a confrontação, que faço do meu procedimento com o acto pelo qual, na mesma occasião de condemnar-me, o Sr. barão de Villa-Bella contradisse as suas palavras de respeito á lei e amor da justiça.

Bem sei que entre mim e o presidente da provincia a distancia é immensa: é toda a que se mede entre pessoas para uma das quaes a responsabilidade é nulla, como é rigorosa e caprichosa para a outra, que póde ser esmagada, senão curva-se humilde e reverente ante os idolos da época.

Não importa. Podem tirar-me o emprego, que não solicitei, mas para levantar-me acima de qualquer figura de valor convencional e ephemero, (a quem se attribua irresponsabilidade e poder illimitado), sinto em mim muita dignidade e muita força,—todo esse poder que dá aos homens desambiciosos e independentes uma alta consciencia e a intima satisfação de si proprios.

A minha demanda para purificar-me da nodoa, que se me lançou, ja não é sinão perante o respeitavel publico, cujo bom conceito desejo, e perante os tribunaes superiores que, ainda não faltaram [illegible] devida aos opprimidos.

Digo [illegible] que não fui ouvido, e não minto. Quanto vou dizendo [illegible] e sem alguma difficuldade [illegible] provar [illegible] por á negativa das [illegible] hei de referir.

Em março do corrente anno João Pa[illegible] Cunha Gouveia, ja tive occasião de [illegible] ao conhecimento do Sr. conselheiro Silveira Lobo uma queixa, em que pedia a minha [illegible]; S. Exc. mandou que eu fosse ouvido, e a minha resposta dada em 5 de abril corre impressa no *Diario* de 8 do corrente. Não sei o que ficou pensando o antecessor do Sr. barão de Villa Bella; mas presumo, que a minha defeza foi aceita, por que houve desmentimento ao pequeno circulo dos meus inimigos, e por que tambem devo crer, que o presidente, que por falsas informações mais de uma vez queixou-se com certa publicidade da minha conducta nos acontecimentos eleitoraes de 3 de fevereiro, chegando até á ameaçar-me, não perderia a occasião de tornar effectiva a sua ameaça.

Depois, constou-me por pessoas competentes, que dita queixa fôra remettida pelo Sr. barão de Villa Bella ao juiz de direito, para que procedesse, como entendesse de justiça. Lembraram talvez á S. Exc. esse papel, que estava no limbo da secretaria, e que não devia ficar desaproveitado! Tambem se me informou, que o Sr. Gonçalves da Rocha, recebendo-o, dissera: «Ja ha uma queixa de Trajano pelos mesmos factos, e por tanto deve-se esperar o resultado.»

D'aqui se vê que eu só fui ouvido a respeito de queixa, que não produzio effeito na occasião competente. Se agora resuscita, é por que na urgencia de me ser decretada uma suspensão convinha outra á de Braga, sobre a qual não fui ouvido (e isto consta da propria portaria do Sr. Villa-Bella), afim de que ambas dessem materia para maior exposição e mais numerosos *considerandos*. Conseguintemente, tambem d'aqui se vê, que dispensou-se a minha audiencia a respeito da queixa, que constituio principal e determinante causa da minha suspensão.

Direi agora com que tristissimo cortejo de circumstancias urdio-se a odiosa trama, que foi coroada de resultado feliz para os meus inimigos, que pediam e repediam este favor como unico meio de salvação...

Depois da queixa de João Paulino e de minha resposta ao Sr. conselheiro Silveira Lobo, eu fui com licença á comarca do Limoeiro á tratar de minha saude. Voltando em 20 de junho proximo passado, alguns dias depois recebi o requerimento transcripto no segundo artigo, no qual D. Rosa Minervina Tavares de Mello pedia em favor de seus filhos orphãos providencias contra o mesmo João Paulino, tio e tutor d'elles, allegando que elle mettia em si os rendimentos de seus tutellados, deixando-os quasi expostos á fome e á nudez. A quem não queria dar contas a um juiz, que as tomaria restrictamente, comprehende-se quanto seria conveniente arredar-me.

Por outro lado, e ao mesmo tempo, Trajano era citado para pagar a sua illustre irmãa D. Philadelphia mais de dez contos de reis, e seis ao Sr. Miguel Joaquim Alves da Silva. Estas quantias reunidas á que cobravam os Srs. Leal & Irmãos punham-no sob a pressão de uma cobrança de mais de vinte contos. Outros credores podiam chegar, e para quem não possúe tanto quanto deve, bem se vê, quanto era perigoso ter um juiz capaz de fazer justiça. A situação era critica. Esse juiz devia deixar o lugar ao Sr. Dr. Firmino, que não consente ficar mal um progressista, sendo que em favor d'esse mesmo Trajano já innovou a pratica de ouvi-lo na occassião, em que os credores requeriam penhora em bens seus.

Finalmente é Braga quem se vê em apuros, e não deve senti-los o sogro do Sr. Dr. Firmino, que por sua vez tem a dita de ser sogro do Sr. Araujo Barros!

Esse escrivão é o funccionario mais incorrigivel, que tenho conhecido. Desde que sou juiz em Goyanna, recebo quasi diariamente queixas de partes, a quem elle offende de mil modos. O defeito menor que tem no exercicio de suas funcções, é a aspereza com que afugenta de si qualquer pessoa, que se põe em relações com elle. D'ahi até á falsidade, á concussão, e outros crimes que um empregado publico de sua cathegoria póde commetter, nada ha que não lhe seja imputado. Está tão solidamente estabelecido o seu mao conceito, que o destribuidor do juizo via-se em difficuldades para satisfazer as partes, que lhe pediam destribuição para qualquer escrivão ou tabellião, que não fosse o sogro do Dr. Firmino. Havia quem se sujeitasse a demorar mezes inteiros a celebração de um contrato, ou a propositura de uma acção, com tanto que não fosse cahir nas mãos de Braga! Eu tive necessidade de estabelecer a numeração e escala das destribuições, para lhe tirar os motivos de queixa, que me elle fez, dizendo, que os seus companheiros eram melhormente aquinhoados: accusação até certo ponto injusta, como verifiquei, apezar das difficuldades em que se via o destribuidor, constantemente atormentado para destribuir os feitos e escripturas a outros.

Não obstante ja ter sido condemnado em tempo de outros juizes por diversos crimes de responsabilidade, e apezar de encommodos e necessidades por que passou fora do seu cartorio alguns annos, Braga não muda de conducta: é, e será o mesmo homem. Desde que serve comigo tenho os olhos fixos sobre elle, e sempre que me era possivel, preferia evitar por meio de vigilancia e conselhos os actos, que as medidas de rigor nunca poderam corrigir. Assim mesmo vi-me forçado a suspende-lo, e a formar-lhe culpa, usando da attribuição cumulativa com a dos juizes de direito, que a lei deu aos juizes municipaes, para processarem os officiaes, que perante elles servem, e que o Sr. Gonçalves da Rocha tirou-me, pois que tanto vale restringi-la aos meirinhos.

Ultimamente o motivo por que se achava em apuros era o ter-se deixado subornar por seu intimo amigo Trajano Olympio da Cunha Gouveia, para prejudicar os Srs. Leal & Irmãos, que litigavam com aquelle. Por parte d'estes senhores me foi allegado, que os autos de sua causa estavam com a numeração alterada em consequencia da subtracção de peças importantes, e que essas peças podiam ser encontradas no cartorio, onde eu soube de outra fonte, que tinham sido vistas de envolta com papeis publicos e particulares.

Foi para verificar este facto que dei a busca, e pergunto: que juiz de sentimentos nobres a não teria dado, esquecendo os seus deveres para respeitar o sogro do Sr. Dr. Firmino?

Pela minha parte declaro, que não pude contemporisar com as *influencias* do dia, consentindo em tanto escandalo: fui ao cartorio, procedi ás diligencias necessarias com as formalidades legaes, e apprehendi as provas do crime. No dia em que não me sentisse com força para dar garantias ás partes, que perante mim litigam, de que o seu direito será respeitado por mim e por meus subordinados, deixaria de ser juiz.

Eis o meu grande attentado, e uma das causas concorrentes para que perante o Sr. barão de Villa-Bella se fizessem supremos esforços afim de ser decretada a minha suspensão!

Tinham vindo para esta cidade os Srs. Dr. Floripe e Manoel Gonçalves Nunes Machado, e não estavam inactivos. Depois do que aconteceu a Braga, foi deputado João Paulino para em nome delle proprio, ameaçado de prestar contas, como tutor, de seu irmão Trajano, sob a pressão de execuções para pagamento de dividas, e de Braga ja' suspenso, representar a urgencia da medida que se demorava entre hesitações e consultas do Sr. Villa-Bella. Faço ideia de quanto não mandaria encarecer la o Sr. Dr. Firmino em bem de seu querido e digno sogro...

O certo é que em 2 do corrente mez voltava para Goyanna a *trindade*... que não a chamarei infernal... com a certeza de que, nem Braga seria punido, nem Trajano executado, e nem finalmente João Paulino constrangido a dar contas dos bens dos orphãos, seus sobrinhos, e a pagar as dividas pelas quaes tambem é demandado!

Uma victoria desta ordem, por maiores, que sejam as reservas, de quem a obtem, não é cousa que se possa guardar em segredo impenetravel. Manoel Gonçalves Nunes Machado não teve paciencia para deixar de communical-a ao Sr. Joaquim Jorge Figueira da Silva, com quem encontrou-se em Igarassú, e este senhor, em viagem para esta cidade, expedio na mesma hora um portador para Goyanna, dando a noticia ao meu collega e amigo Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, de modo que este soube a novidade, e transmittio-m'a antes da chegada dos *diplomatas*, que entraram naquella cidade na manhã do dia 3.

A principio duvidei que por tal modo se decidisse da sorte de um juiz, só porque desagradava aos amigos da situação; mas desvaneceram-se as minhas duvidas, vendo, que se congregavam em Goyanna os vencedores, reuniam-se capangas, preparavam-se festejos, referia-se o custo da victoria, e gabava-se a astucia e finura do Dr. Floripes, a quem se attribuia a *feliz idéa* de ter indicado, que se mandasse buscar a primeira queixa de João Paulino, ja' desattendida na parte em que pedia a minha suspensão, para uni-la a' de Braga, e sobre ambas dar-se decisão simultanea, de apparatosa extensão.

Dizia-se, que a portaria de suspensão do Sr. Villa-Bella iria por um *soldado de cavallaria*. Esperavam-no com anciedade, e porque se demorou tres dias, João Paulino e seu cunhado o subdelegado de N. S. do O', impacientes, foram ao encontro, e correram a todas as [illegible], dispostos a chegar até esta cidade para removerem novas duvidas, si alias tivessem apparecido. Felizmente para elles encontraram o desejado portador em Olinda. Isto aconteceu no dia 6. As oito horas da noite [illegible] dia o Sr. Dr. Gonçalves da Rocha [illegible] como o bom alvigareiro da minha [illegible] haja de receber a communicação [illegible] de um *soldado de cavallaria*, exacta[illegible] fôra annunciado!

Não se descreve o que então passou-se. Oh! quero esquecel-o.... Meus brios de homem, meus sentimentos de brasileiro, zeloso dos creditos de seu paiz, revoltam-se, quando tristes reminiscencias me trazem ao espirito as scenas de que fui testemunha e victima! A cidade em alarma! Os bacamartes e facas de ponta em acintosa exhibição! Para os meus poucos inimigos uma noite de festa, para mim—insultos até o outro dia!

Devo, porém, mencionar e agradecer á companhia, que logo depois da noticia, e nos dias seguintes, correram a fazer-me espontaneamente pessoas respeitaveis e honestas de todas as classes. Por honra de Goyanna e minha, o digo.

D'esta exposição resulta, que o Sr. barão de Villa-Bella, *corrigindo a mansidão do Sr. Silveira Lobo*, quando não me suspendeu com a primeira queixa, e infringindo a lei por aceitar a segunda, sem ouvir-me, assim procedeu por affeição ou contemplação aos seus amigos d'aquella comarca. Por odio e vingança... não posso crer que S. Exc. se dirigisse, porquanto tenho consciencia de nunca o haver offendido.

Passarei aos fundamentos da portaria.

(*Concluir-se-ha.*)

Recife, 17 de julho de 1867.

Henrique Pereira de Lucena.

Publicações a pedido

O Sr. A. F. França na presença do chefe de policia!

Depois de publicado o boletim do Monitor pintando sem carregar o pincel, a triste, vergonhosa, e immoral scena representada pelo Sr. França ás 10 horas da noite do dia 11 do corrente, quando foi encontrado em mangas de camisa no interior da casa de um pai de familia; assenhoreando-se um sujeito do palito, collete, gravata, e cache-nez de S. Exc.: esperavamos que o Sr. França envergonhado por ter offerecido semelhante espectaculo ao publico desta capital em uma rua principal, estando a lua clara e brilhante, sendo muitas pessoas testemunhas presenciaes dos gritos, vozerias, e exclamações, esperavamos, sim repetimos, que o Sr. França mandasse vir seus animaes, e se pozesse a caminho para a côrte, sem continuar seus passeios pelas ruas desta cidade, sem lembrar-se de bailes, etc......

Enganamo-nos completamente!

O cynismo do Sr. Augusto Ferreira França, é inqualificavel!

O Sr. França de posse do boletim torna-se allucinado, sonhando estar ainda investido do—limão—chama o secretario do governo, o ajudante de ordens, e dous ordenanças, e com este aparato e formalidade, dirige-se a presença do chefe de policia interino o Sr. Dr. Brotero, e com o boletim na mão formula a sua queixa contra os homens do Monitor, expondo conjunctamente o occorrido no interior da casa desse pobre pai de familia, cujo asylo sagrado fôra por elle violado!!!

O Sr. chefe de policia já havia sido informado muito minuciosamente desse triste acontecimento pelo individuo que se apoderara das roupas do Sr. França......

Ignoramos qual seria a resposta do Sr. Dr. Brotero.

Declaramos, porém, ao Sr. França que este negocio é composto daquellas materias, que quanto mais se meche mais nauseabundo fedor exhalam.

(Do *Monitor Goyano*.)

A Messieurs les abonnés et au public bienvillant qui à bien voulu accorder sa protection à la compagnie des Bouffes Parisiens.

Mesieurs.—La dernière representation de l'abonnement vient d'avoir lieu, 16 representations ont été donnés; ai-je fait mon devoir, je l'ignore... mais malgré les ennüi, les dègouts qui nous ont été jetés a la fâce.... les maladies graves des principaux artistes de la troupe, et qui me forçait de suspendre le cours des representations; n'ont pas altéré non courage, et le profond désir de vous être agréable m'a fait vaincre toutes ces difficultés et je crois avoir tenu mes promesses. *Orphée* vient de couronner l'œuvre, j'aurai voulu pouvoir offrir cette pièce au mouins 3 fois à Mrs. les abonnés mais la maladie récente de Mr. Poppe á completement paralysé ce désir, il ne me reste plus que quelques représentations à donner; *mes pertes sont grandes, croyez le, neuf representations* de moins dans le cours de 2 mois d'administration en sont la preuve... Si en partant d'ici il yà pertes j'aurai du moins la glorieuse satisfaction d'avoir gagné les sympathies de la bonne compagnie et de toute la jeunesse studieuse et instruite. *Merci* donc à vous Messieurs; merci a vous jeunesse aimable: et, surtout *trois fois merci, mesdames* nobles et charmantes patriciennes qui par votre présence et vos encouragements, m'avez donné le courage de perseverer: *la reconnaissance de tous les artistes vous est acquise!....*

J'aurai voulu faire representer quelques grands ouvrages, mais la faute n'en est pas a moi mais bien au trouble que l'on cherchait à faire pendant le cours des representations. Les correspondances parties de cette ville ont appris aux artistes que j'attendais, la façon dont certaines gens nous avaient accueillis, ils se sont effrayés et n'ont pas voulu venir partager avec nous le même sort: ne vous en prenez donc qu'a ces gens la si de plus grands ouvrages n'ont pas été representés comptant sur votre concours j'espère revenir dans le courant de l'anneé prochaine, connaissant mieux les gôuts du public de cette ville, je serai plus à même de lui offrir des piéces qui lui sont agréables et si une force pecuniaire m'est donné par la municipalité de cette ville... *puisque avec rien j'ai su faire quelque chose que ne ferais je pas étant aidé*, c'est dans cet espoir Mrs. que je vous prie, d'agréer les profonds remerciments et les salutations respectueuses de votre tout devoué serviteur.

Noury, directeur des Bouffes Parisiens.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Os meus padecimentos do figado e do baço, e para os quaes de balde procurava lenitivo, já tinham produzido em mim e em todos que me viam acerba convicção de ser em breve pasto dos vermes, quando por lembrança de um amigo fiz uso das pilulas de jurubeba e do emplastro preparado por S. S. e fui tão feliz com essa lembrança que graças a Deus me acho bom, em vista pois venho dar a V. S. os parabens por ter descoberto esse lenitivo a humanidade afflicta, e offerecer-lhe o meu pouco prestimo.

Sou de V. S. attento venerador e criado—José Thomaz de Sá Cavalcante.

Recife 1 de julho de 1867.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JULHO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$700 por arroba.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros a's quantias, que por conta corrente permanecem no banco.

O novo banco de Pernambuco desconta lettras de 10 á 12 por cento ao anno, conforme os prazos.

O novo banco de Pernambuco paga o decimo-oitavo dividendo de 6$300 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18..........	[illegible]
Idem do dia 19..........	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	241	241
Volumes sahidos com fazendas...	92	
» » com generos....	165	257

Descarregam hoje 20 de julho.

[illegible]—mercadorias.
[illegible]—*Favorita*—charque.
[illegible] hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho hollandez—*Welhermina Magdalena*—idem.
[illegible] portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

Importação

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado de Macáo, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

200 alqueires de sal; a ordem.

— Patacho nacional *Volante*, entrado do Maranhão, consignado a A. A. Gomes, manifestou o seguinte:

14 amarrados, 103 barricas abatidas, 1,948 saccos farinha de mandioca e 1,223 ditas arroz; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18........	22:762$163
Idem do dia 19........	1:401$407
	24:163$570

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18........	87:776$307
Idem do dia 19........	1:751$292
	89:527$599

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

New-York e portos intermedios—26 dias do 1º porto, 7 do ultimo, vapor americano *Havana*, de 2016 toneladas, commandante Slocun, equipagem 63, carga varios generos; a Henry Foster & C.

Glasgow—56 dias, brigue inglez *Johon Hellman*, de 224 toneladas, capitão G. J. William, equipagem 10, carga 1000 barris com polvora, cerveja e carvão de pedra; a' Sowthal Mellers & C.

Liverpool—37 dias, brigue inglez *Cigana*, de 222 toneladas, capitão H. Schrader, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a' Millo Latham & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Lugar portuguez *Julie*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Bahia—Polaca italiana *Pegli*, capitão Francisco Graffone; carga differentes generos.

Barcelona—Patacho Sckewig Holsteinez *Elmira*, capitão M. Brends; carga algodão.

Rio de Janeiro—Vapor americano *Havana*, commandante Scolum,

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que ante o meu antecessor, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, D. Luiza Maria Bustorf, requereu para que, examinado o estado de faculdade intellectual de seu irmão Francisco Fernandes da Silva Manta, se lhe nomeasse curador para administrar sua pessoa e bens, petição que foi deferida pelo meu predito antecessor, nomeando peritos — os Drs. Pitanga e Villas-bôas — para examinar o predito Francisco Fernandes da Silva Manta; feito o que, subiram os mencionados actos a' sua conclusão, no qual deu e proferio a sentença do theor seguinte:

« Vistos estes autos, attendendo a' petição de fls. 2 e exame de fls. 5—fls. 6, nenhuma opposição do réo, parecer do doutor curador geral, julgo desasisado o supplicado Francisco Fernandes da Silva Manta, e incapaz de reger sua pessoa, e administrar seus bens na fórma da ordenação do livro 4º § 103, pelo que o privo de continuar na administração de sua fazenda, e mando que se affixem os competentes editaes nos lugares do costume, e se publiquem pela imprensa. Nomeio para curador do mencionado interdicto a Juviniano da Silva Manta, que prestara' juramento, procedendo a inventario na fórma da lei; prestando o curador a respectiva fiança, e custas. Recife, 6 de julho de 1867.—José Eustaquio Ferreira Jacobina. »

E para constar mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, afim de que ninguem faça transação alguma com o predicto interdicto Francisco Fernandes da Silva Manta, senão por intermedio de seu curador Juvinianno da Silva Manta, com prévia autorisação deste; o presente edital só podera' ter o devido andamento depois de ter transitado pela chancellaria do superior tribunal da relação do districto.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de julho de 1867. Eu, Antonio Pereira de Souza, escrivão interino, escrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Estava sellado.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que continúa amanhã ao meio dia a arrematação de duas caixas de ns. 352 e 353, contendo 53 duzias de chales de lãa lises, de 54 e 56 polegadas, com 1,262 varas quadradas, vindas do Havre em 1865 e abandonadas pelos direitos a' requerimento de Keller & C., e avaliadas a 1$666 a vara, as quaes, por falta de licitantes deixaram de ser vendidas hoje.

Alfandega de Pernambuco 19 de julho de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 5 de agosto proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, para abrir a quarta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sortiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
José Izidoro Pereira dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim d'Almeida Pinto.
José Gomes Villar.
Caetano Silveira da Silva.
Dr. Manoel de Azevedo Monteiro.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Manoel Juvencio de Saboya.
Salustiano Caetano dos Santos.
Affonso José de Oliveira.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Freguezia de S. José.
Tenente José Pedro da Silva.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.

Freguezia da Boa-Vista.
Antonio José de Castro.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Francino de Paula Pires.
Luiz Amavel Duburcq Junior.
José Cavalcante de Albuquerque.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Joaquim José Silveira.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
José Ribeiro Guimarães.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Capitão Antonio José de Souza Conceiro.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Francisco José de Oliveira.
José Pires Ferreira.
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Freguezia de Afogados.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Jesuino Rodrigues Carneiro.

Freguezia do Poço.
José Francisco Pires.
Dr. Carlos [illegible] Rodrigues.
Aristides [illegible] da Cunha Gama.
Dr. Luiz Carlos [illegible] Bréves.
José Gonçalves de [illegible].
Jesuino Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Freguezia de S. Lourenço.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

A' todos os quaes e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que, se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de julho de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão do jury o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇÕES.

Consulado portuguez

Pelo presente são chamados os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim Amaro da Silva Passos para virem no consulado de Portugal receberem o que lhe tocou em rateio da massa daquelle espolio.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhã no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril e junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 17.	186$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32.	156$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	154$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 38.	158$000
Ruadas Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	218$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	401$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe novas propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, para a arrematação á quem por menos fizer da publicação de seus annuncios e expediente, servindo de base a quantia de 250$ annuaes, offerecida por um dos licitantes.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, não se admettindo as que não trouxerem preço fixo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram apprehendidos e recolhidos ao deposito dous cavallos, um melado baio e outro cardão pequeno; quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando o seu dominio, lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 19 de julho de 1867.

O subdelegado
Dr. Carneiro Monteiro.

— Vai á praça terça-feira 23 do corrente o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, diversos escravos pertencentes ao inventario da finada D. Maria [illegible] de Jesus, escrivão Cunha: quem nos mesmos quizer lançar, compareça na sala das audiencias nas horas do costume, meio dia.

— Tem de ir á praça no dia 22 do corrente as 10 horas do dia em porta do juiz de paz respectivo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os bens que foram penhorados a José Antonio Soares Rosas, que são os seguintes:

2 bancos de marceneiro completos, 1 dito grande de acentar, em bom estado, 2 serras, sendo uma grande em bom estado e uma pequena em máo estado, 3 Galopas, em bom estado, 1 barrolete de ferro, 10 cadeiras, sendo uma de balanço, todas em máo estado.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA—COIMBRA.

Sabbado 20 de julho.

Beneficio da primeira dama

D. CAROLINA FALCO.

A comedia drama em 4 actos de Mr. Jules Sandeau, traducção do illustre academico o Sr. Guimarães Junior

O MARQUEZ DE LA SEIGLIÈRE.

representada pelas Sras. Falco e Clelia, e pelos Srs. C. de Lacerda, Lisbôa, Jordani, Peregrino e Guimarães.

A aria do 3º acto da opera

A FAVORITA.

cantada pela Sr.ª Falco.

A scena comica em verso do Sr. Faustino X. de Novaes, representada pelo Sr. Teixeira

A VIDA DO ACTOR.

Terminara' o espectaculo com a comedia proverbio ornada de musica

NAO' HA FUMO SEM FOGO.

Principiara' as 8 horas.

Para maior commodidade do publico não se farão intervallos do 1º ao 2º acto nem do 3º ao 4º.

A beneficiada ira' agradecer pessoalmente aos senhores que se dignaram tomar camrrotes.

O resto das cadeiras e os camarotes de 3ª ordem, podem ser desde ja' procurados no hotel Central.

Por falta de lembrança e de apontamento, ignora-se se os camarotes ns. 11 e 13 de 2ª ordem foram passados ou se se perderam. Na primeira hypothese pede-se as pessoas que se dignaram aceitar os ditos camarotes, o favor de o declarar no hotel central até amanhãa ao meio dia.

COMPAGNIE DES

BOUFFES PARISIENS

Demain, dimanche 21 juillet.

Séconde répresentation

ORPHÉE AUX ENFERS,

opéra bouffon en quatre actes, de Mrs. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

1.º acte La mort d'Eurydice.
2.º » L'Olympe.
3.º » Le boudoir de Pluton
Un roi de Beotie.
4.º » Les enfers.

PERSONNAGES.

Jupiter, roi des dieux........	Mr. Noury
Aristée, berger d'Athènes) Pluton, roi des enfers)	» Pelva
John Stix........	» Salvador
Orphée, professeur de l'Orphéon d'Athénes........	» Ferand
Eurydice, sa femme........	Mme A. Lenormand
Diane, déesse de la chasse........	» Guillemet
Junon, reine des dieux........	» Bluette
Venus, déesse de la beauté...	» Mathilde Poppe
L'opinion publique........	»
L'amour........	» Adèle
Minerve, déesse de la sagesse	» C. Thierry
Emphitrite, déesse de la mer.	» Albertine
Flore, déesse des fleurs........	» Claire
Mercure, dieu du commerce..	Mr. Ernest
Ganymede, échanson des dieux	» Jean
Zephire........	» Emile
Bacchus, dieu des buveurs...	» Gourdon
Neptune, » de la mer....	» Salvador
Vertume, » des fruits....	» Antoine
Pan, dieu des cornes et de jardins........	» Bertin
Eole, dieu des vents........	» Louis
Vulcain, dieu des forgerons..	» Joseph
Mars, dieu de la guerre.....	» Leclerc
Morphée, dieu du sommeil....	» Alfred
Apollon, dieu du jour........	» Valaire
Erebe, déesse de l'enfer........	Mme Josephine
Sathamiel, demon........	Mlle Valentine Pope
Fosphoriel, »	Mr. F. Bemardelli
Gardes de l'opinion publique	» Pleures
Demi-dieux, demons.	

On commencera à 8 heures.

Messieurs les abonnés qui desireraient garder leurs loges ou chaises, sont priés d'en faire prevenir l'administration jusqu'à dimanche matin, à 10 heures, passé ce delai on en disposera.

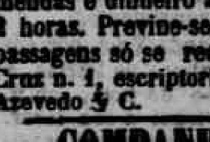
AVISOS MARITIMOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steam Navegation Comp. limited.

Segue em direitura para Liverpool no dia 20 de julho o vapor *Cassini*, commandante Hudson, tem excellentes commodos para passageiros.

Para condições e mais informações trata-se com os agentes Saunders Brothers & C., Corpo Santo n. 11.

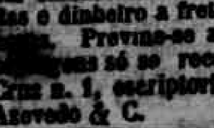
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde-já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & Cª, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

— O hiate *Sergipano* sahe impreterivelmente para a ilha de Fernando até o dia 23 do corrente, as 8 horas da manhãa.

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de 10[illegible] um abatimento
45—Rua Direita—45

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como de fóra, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesa casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e a mais de dous annos transferido para a rua dos Coêlhos n. 12, tendo entrado no decimo-quarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal de seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem aviventar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christã, cathecismo de Montpellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.
1 banho frio, morno ou de chovisco. . . . 5oo
1 dito de choque. . . 1$ooo
1 dito de farello. . . 1$ooo
1 dito aromatisado. . . 1$ooo
PREÇOS POR ASSIGNATURA.
30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco. 1o$ooo
25 banhos com cartões para os mesmos. . 1o$ooo
12 ditos ditos ditos. . 5$ooo
12 ditos ditos de choque. 1o$ooo
12 ditos ditos de farello. . . . . . 1o$ooo

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

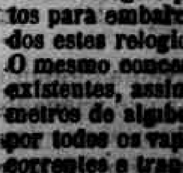
Attenção.

As pessoas que tiverem relogios parados por falta de concertos, querendo aproveita-ios para seu uso ou para vender, dirija-se a rua Direita loja de relojoeiro n. 139, que concerta-se e doura-se com perfeição e por menos do que em outra parte, promettendo cumprir o que diz por ser casa nova e querer acreditar-se.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações, e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei, e de modellos os mais modernos.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

Attenção.

Na noite de 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Bento-velho do Dr. Beltrão, um cavallo castanho [illegible], uma grande estrella na testa, tendo do lado direito um ferro [illegible] [illegible] quem o apprehender e levar [illegible] e Albuquerque e pode ser entregue na cidade de Olinda ao Dr. Filippe [illegible] sara' a quem o apprehender.

— Offerece-se uma criada para [illegible] solteiro: a tratar na rua de [illegible]

NINGUEM

compra um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

F. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

[illegible]gente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.
Chá
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.
Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.
Figos
A 24o reis a libra.
Gommas
De milbo branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.
Chocolate
Superior a 1$, a libra.
Doces
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.
Peixe
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.
Ostras
America a 8oo rs. a lata.
Baldes e Vassouras
Americanas a 8oo reis cada peça.
Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.
Tomates
Em latas a 6oo rs.
Sal
Refinado em lindos postes por 5oo rs.
Rirshs de Wasser
A 2$ooo a garrafa.
Vermouth e Absuthe
A 1$5oo a farrafa.
Bitter
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.
Vinho
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tamhem á em barril a 8oo a garrafa.
Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.
Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.
Vinagre
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.
Farello de Lisboa
Saccos com 9o libras a 4$5oo.
Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.
Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

GRANDE HOTLL CENTRAL
Rua larga do Rosario n. 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezas que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: no largo da Santa Cruz n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e que dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita n. 74.

— Aluga-se para ama de leite uma parda moça com dous mezes de parida, sem filho e de bons costumes: no pateo do Paraizo, segunda casa depois do açougue.

Casa para alugar

Aluga-se o 3º andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 27: a tratar no 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cosinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. [illegible] das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma senhora que se [illegible] encarregar da educação de 4 meninas [illegible] que saiba francez, portuguez [illegible] piano e trabalhos de agulha: quem [illegible] dirija-se ao escriptorio de [illegible] Matheus a rua do Vigario n. 15.

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 28.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 24 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

— Precisa-se [illegible] via ferrea [illegible] Francisco de Souza [illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, curo, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banoc de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em gue se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso que se recebem por [illegible] bem como [illegible] milho, e [illegible] em grosso e a retalho.

[illegible] para [illegible] proprias para [illegible]

Idem idem para milho.

Sociedade

Na rua da Praia n. 3[illegible] se offerece metade dos interesses que se possuir [illegible] em um negocio de carne secca a quem se prestar com a sufficiente pratica e fiador idoneo da sua conducta.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se a rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se alugar uma cozinheira ja' de idade.

— Precisa-se saber noticias de Antonio Alves natural de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço em Portugal, que veio para o Brasil entre os anno de 1828 e 1832, desconfia-se que ja' é morto pel falta de noticias que teem os seus parentes alli, roga-se por isso a quem possa dar algumas informações o favor de dirigir-se a rua de Apollo n. 20 escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se
Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona e tc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento partecipam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso partecipamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, tumores, ulceras, sarna degenerada, alporcas, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Asphalto

O fabricante Manoel Firmino Ferreira morador na rua da Concordia n. 73, offerece seu prestimo a quem precisar de ladrilhar seus armazens, casas de moradia, terraços, cocheiras etc., com este material unico preservativo de capin, ratos e humidade das casas e até hygienico.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua a Cruz n. 51.

Rua da Imperatriz n. 14, primeiro andar.

Retratos a oleo.
Ditos em Cenotypo.
Ditos em verdadeiro esmalte sobre porcelana.

Leon Chapelin, pintor e photographo, convida ao illustrado publico a visitar a sua galeria, onde se acha uma collecção de retratos a oleo de algumas pessoas desta cidade, afim de fazerem um juizo imparcial sobre a semelhança e desempenho d'arte.

Outro sim, garante ser elle o unico artista nesta provincia, que trabalha no systema de esmalte sobre porcelana, inalteravel, por ser verificado ao fogo; retratos esses proprios para alfinetes, botões, cassoletas, anneis, etc., etc.

Achando-se em preparativos de viagem, Leon Chapelin, roga as pessoas que desejarem possuir um [illegible] retrato por qualquer dos systemas acima [illegible] aproveitarem esse pouco tempo que póde [illegible], certos de que ficarão completamente satisfeitos.

N. 2 RUA DO TORRES N. 2.
Café e Bilhar

Recebe-se a qualquer hora.

[illegible] que [illegible] almoçar e jantar [illegible]

N. 2—Rua do Torres—N. 2

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, segue para o porto acima indicado no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e Penedo.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima indicados no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Paro o Rio de Janeiro
pretende seguir com muitabrevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia
Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua de Cruz n. 1.

Para o Aracaty
Segue em poucos dias o bem conhecido e velleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARÁ
Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Aracaty
segue nestes dias o palhabote *Emilia*: a tratar com José Sa' Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Acaracu' pelo Ceará
a escuna *Georgiana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILAO
DE
VINHOS
COMO SEJA:
15 pipas de vinho tinto marca F R F.
25 barris de dito dito marca F R F.
13 pipas de dito branco marca E R E.
25 barris de dito dito marca E R E.
50 ditos de dito dito marca T A.

Cordeiro Simões
por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos vinhos acima mencionados, isto
Segunda-feira 22 do corrente
as 11 horas no largo da alfandega, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
De 10 barris com vinho verde e 15 ditos com potassa nacianal.
Segunda-feira 22 do corrente.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados com as marcas vinho J A R e potassa M, as 11 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De vinho de Porto, verde, vinagre, braços de vime e 100 saccos com feijão branco.
Segunda-feira 22 do corrente.
O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de marca diamante SSS 6 barris com vinho do Porto, S N 6 ditos de 8º com vinagre, JBSA 24 ditos com vinho 10º, 5º e 4º, MJAS 12 ditos dito de 5º, A A C 10 ditos, e dito de 10º, sem marca 1677 lenços com vimes, X 100 saccos com feijão branco, tudo sera' vendido em lotes a vontade segunda-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
De mobilias, escravos, velas e muitos outros objectos.
O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer uma mobilia de mogno macico, 3 ditas de amarello sendo uma muito boa e forte, 125 libras de velas para carro, 3 escravos com habilidades, 1 moleque de annos de idade, uma porção de espartilhos, casaveques de fustão, fivelas, 4 caixas de sola para guardar chapéos, 155 chapéos de sol de panno com forro azul, 40 duzias de jogo de lotto.
Terça-feira 23 do corrente.
No seu escriptorio a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO
De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro
O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, pertencente a massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, tendo dita 2 salas espaçosas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados.
Quarta-feira 24 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO
De um sitio de terras foreiro na estrada de João de Barros com o n. 7 lado do nascente, com 100 palmos de frente e 900 de fundo, tendo casa de pedra e cal com 32 palmos de frente e 45 de fundo, de porta e 2 janellas e um terraço na frente, cosinha fóra e copiar no fundo sobre pilares.
Um dito dito na mesma estrada e do mesmo lado, com casa de vivenda de pedra e cal, tendo 50 palmos de frente e 75 de fundo, com 2 janellas na frente, uma porta e 2 janellas no oitão do lado do norte, e 3 ditas do lado do sul, 4 quartos, 2 salas, cosinha ao lado, cacimba e [illegible]
Tres terrenos contiguos ao sitio n. [illegible] na estrada de João de Barros com 30 palmos de frente cada um, murado, fundo irregular e ja' com alicerce para se edificar e passa na frente os trilhos para Olinda.
Tres meia-aguas no becco da rua do Principe de ns...
O agente Martins fara' leilão competentemente autorisado dos sitios, terrenos e meia-aguas acima em lotes.
Quarta-feira 24 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
De moveis, louça, crystaes e prata
A SABER:
Um piano forte de Blandel (um dos melhores), uma mobilia de sala de visita a Luiz XV, 8 quadros deurados grandes e com finas gravuras, cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz, 4 vasos para flores, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 espelho grande, 1 toillete, 1 marqueza, 14 cadeiras, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 apparelho de louça para almoço, um dito para chá, garrafas, copos, calices, compoteiras, garfos, facas e colheres, 1 faqueiro de prata do Porto, 2 lavatorios, 2 mesas de engommado, 2 bancos, 2 jarras e outros pertences de casa de familia.
Quarta-feira 24 de julho
no sobrado da rua do Apollo n. 1 (emfrente do arsenal de marinha.)
O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma familia que retirou-se desta provincia dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Apollo n. 1, no dia quarta-feira 24 do corrente.
O leilão principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
6:000$000 E 2:000$000
Terça-feira 23 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 2ª parte da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (29.ª)
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Ao publico.
Domingos de Souza Barros vai ao centro desta provincia tratar de algumas cobranças, e outros negocios particulares, donde voltará com brevidade, deixa encarregados de seus negocios judiciaes, e com procuração ampla ao Illm. Sr. Dr. Rocha Campello, e como encarregado dos negocios de sua prensa de algodão ao Sr. tenente Raymundo Lino dos Santos Garcia, com os quaes se poderão entender quaesquer pessoas, que com o annunciante tinham negocios.

— Precisa-se d'uma ama na rua do Livramento n. 36, sobrado.

Offerece-se
Offerece-se um moço de nação franceza para professor de linguas, musica e piano, em uma fazenda, tem a seu favor boas recommendações de pessoas fidedignas desta cidade, quem precisar pode deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes C. C. C.

Photographia italiana
Rua da Imperatriz n. 14.
João Firpo director d'esta importante officina tem a honra de participar ao respeitavel publico que todas as chapas feitas pelos Srs. Stahl & C. & Leon Chopelin estão no seu poder e que as pessoas que quizerem ter reproducção das ditas chapas pelo custo de 4$000 a duzia podem apparecer que serão promptamente servidas.
Vistas de Pernambuco e seus arrebaldes á 2$000.

Attenção
Precisa-se de uma ama para o serviço interno, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Roda n. 2

Attenção!! Attenção.
Uma pessoa sufficientemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, arithmetica, geographia e francez, em casas particulares, por preço muitissimo rasoavel, lições todos os dias. Promette todo zelo cabivel no exercicio de seus deveres, de modo a alcançar o maior adiantamento possivel da parte de seus discipulos ou discipulas. As horas serão convencionadas, isto é, das 11 do dia ás 9 da noite. Em casas onde houverem mais de um discipulo o preço diminuirá. Poderá ser procurado ou na rua do Socêgo (Campo-Verde) n. 54, ou na rua da Concordia n. 18—A.

Attenção
Domingo 21 do corrente, havera' nos corredores dos armazens do Caes do Ramos, uma corrida a cavallo pelo alejado, que e realidade por não ter pernas, o qual descera' e subira' por uma escada de 50 palmos.
Principiara' as 3 1/2 horas da tarde. Entradas geraes a' 1$000.

— Joaquim Baptista Nogueira, cidadão portuguez, vai para a Europa na sumaca hespanhola *Pronta*, em direitura a' Barcelona despede-se de seus amigos por este meio.

— No dia 18 do corrente a' tarde, na estrada de Olinda, no lugar—Agua-fria—um cavallo melado, espantando-se, tomára a corda da mão do conductor, desembestára e se desencaminhara: roga-se a's pessoas que o apanharam o levem ao Dr. Cosme de Sá Pereira, no Recife, que serão recompensadas.

— Aluga-se uma escrava, que engomme e cozinhe o ordinario de uma casa: na rua da Aurora n. 86, primeiro andar.

— Aluga-se para ama de leite uma parda moça com dous mezes de parida, sem filho e de bons costumes: no pateo do Paraizo, segundo andar depois do açougue

— Pretende-se edificar uma casa que deverá servir para um asylo pio: á tratar com o solicitador Barroso, rua da Concordia n. 34, o qual apresentará a discripção e orçamento respectivo. As propostas serão enviadas em carta fechada.

— Na rua do Fogo n. 27, sobrado 1º andar, cose-se e engomma-se com aceio e promptidão.

— Fugio em dias de fevereiro do corrente anno do lugar da Estancia o escravo de nome João, Angola, de idade de 35 a 40 annos, baixo, grosso, barbado, calvo no meio da cabeça, embigudo, pés apalhetados e grossos; protesta-se contra quem o tiver acoutado, e quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 13, ou no sitio de S. José da Romaria no Manguinho, quê sera' gratificado.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Ama.
Continua-se a precisar de alugar uma escrava ou uma ama forra para o serviço de muito pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Uma escrava.
Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de [illegible]: [illegible] n. 21, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua da Madre de Deos n. 34, [illegible]: trata-se na rua de S. Francisco [illegible].

— Aluga-se o sitio n. 2 [illegible] por [illegible] mezes: a tratar na rua do Cabugá' com o Sr. Maia.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 2884 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 2980 um meio com a sorte de 600$.
N. 2636 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 2ª parte da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' terça-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queirá vir á esta typographia á negocio.

Club Pernambucano
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 25.

Attenção.
Elias Baptista da Silva declara que Joaquim de Souza Pinto, deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 15 de julho de 1867.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Hospicio n. 68

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora Igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos
Pelo presente são convidados todos os irmãos á reunir-se no consistorio da referida igreja, domingo 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno administrativo de 1867 a 1868.
Joaquim F. da Silva Junior
Escrivão.

Dinheiro a premio.
Na travessa da rua da Concordia n. 13, sobrado, se dira' quem da'.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos com pratica de taberna: na rua das Cruzes n. 1.

— Aluga-se uma escrava que engomma e cozinha o ordinario de uma casa: na rua da Aurora n. 86, 1º andar.

10$000
a quem tiver achado um papagaio de um pé aleijado e uma corrente no mesmo pé, no becco dos Ferreiros, no dia terça-feira, as 7 horas, queira ter a bondade de traze-lo na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar, que receberá a quantia acima indicada, além dos agradecimentos.

— Vende-se por 400$ um preto velho do mato boa conducta, é baratissimo: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

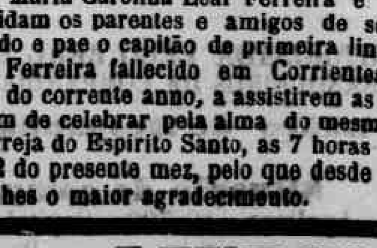
Aula publica do sexo femenino na povoação de Beberibe.
A professera publica de instrucção primaria da povoação de Beberibe faz publico que no dia 21 do corrente mez abre a respectiva matricula na casa de sua residencia, na estrada do Porto da Madeira junto ao canhengue da mesma povoação.

— Antonio Francisco de Oliveira Campos subdito brasileiro, vai a Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja forra esadia: na rua Direita n. 45.

ATTENÇÃO.
Antonio Duarte Pinto declara pelo presente que por haver um outro de igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante Antonio Duarte de Figueiredo. Recife 18 de julho de 1867.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava de boa conducta que sirva para todo serviço de uma casa de pouca familia: trata-se á rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar, das 9 as 4 horas da tarde, previne-se em tempo que é para ir para Apipucos onde reside a familia que precisa.



D. Maria Carolina Leal Ferreira e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu presado marido e pae o capitão de primeira linha Candido Leal Ferreira fallecido em Corrientes a 25 de abril do corrente anno, a assistirem as missas que se tem de celebrar pela alma do mesmo fallecido na igreja do Espirito Santo, as 7 horas da manhãa de 22 do presente mez, pelo que desde já protestam-lhes o maior agradecimento.

LIVROS BARATISSIMOS
Na rua do Socego (Campo-verde), n. 18 A (defronte do n. 9), ha a' venda a seguinte collecção de bons livros de litteratura modernissima, todos novos e de bella encadernação:
Emile Augier—theatre—5 volumes; *Sheridan*—theatre—2 vols. (esgotado); *Emile de Girardin*—theatre—2 vols.; *Ponsard*—theatre complet—2 grandes vols.; *V. Hugo*—Les voix interieures—1 vol.; *Legende des Siecles*—1 vol.; *Odes et Ballades*—1 vol.; *Chevalier*—Poignet d'acier—1 vol.; *Les Pieds Noirs*—1 vol.; *Les Derniers Iroquois*—1 vol.; *Gama*—eloquencia nacional—2 vols.; *Henri Heine*—Reisebilder—2 vols.; *H. Heine*—drames et fantaisus—1 vol.; *Oct. Feuillet*—histoire de Sybille—1 vol.; *Laboulay*—Etudes sur Allemagne—1 vol.; *Lamartine*—Meditations—1 vol.; *Platon*—Dialogues Socratiques—2 vols.; *Klopstok*—Messiade—1 vol.; *Houssaye*—Mlle. Mariani—1 vol.; *H. Moreau*—Oeuvres—1 vol.; *Th. Gautier*—Oeuvres—1 vol.; *Theoph. Gautier*—Peau de Tigre—1 vol.; *Sandeau*—Theatre—1 vol.; *Autran*—Poemes de la mer—1 vol.; *Braga*—Tempestades Sonoras—1 vol. Ao todo 35 volumes no valor de 150$000, que se vende pela diminuta quantia de 60$000.—Não se vende em separado.

— Vendem-se pés de jabuticaba, a uva do Brasil, só quem não tem gosto deixará de comprar; a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

Esteiras para salas
Augusto Porto & C., na rua da [illegible] n. 14, receberam [illegible] esteiras para forrar salas [illegible] para forrar [illegible] medicos [illegible].

Para [illegible]
Aluga-se [illegible] mais [illegible] na rua do [illegible].

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.
O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.
Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.
Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.
A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.
Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.
As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidadas a visitar o nosso estabelecimento.
CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.
Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de
9$000
pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.
☞ VA GOMO PREVENÇÃO.
Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:
Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.
Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE
RUA NOVA N. 46.
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.
Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lã, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos.
Venha a concurrencia. Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes masculinos. No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 86, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua das Cruzes n. 41.

10$000
A quem tiver achado uma chave de burra e levada a rua do Cabugá n. 9.

ATTENÇAO
Uma pessoa sufficientemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, arithmetica, geographia e francez, em casas particulares, por preço multissimo rasoavel, lições todos os dias. Promette todo zelo cabivel no exercicio de seus deveres, de modo a alcançar o maior adiantamento possivel da parte de seus discipulos ou discipulas. As horas serão convencionadas, isto é, das 11 do dia ás 9 da noite. Em casas onde houverem mais de um discipulo o preço diminuirá. Podera ser procurado ou na rua do Socego (Campo-Verde) n. 54, ou na rua da Concordia n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro, podendo-se de idade: na rua Direita n. 78.

— Precisa-se de um preto para carregar [illegible]: rua Nova n. 28.

AMA
Precisa-se de uma ama [illegible] na rua [illegible] sobrado [illegible].

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcais de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cafoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.
Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros	640
Pomada de » pote	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.
Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excesllente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.
O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.
Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.
Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.
Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.
As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.
Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.
Deposito geral de todos os preparados [illegible] e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

ILEGIVEL

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito e invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco [illegible] de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitados especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhéa, a amenorrhéa. A indicação de [illegible] estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson [illegible] obter a adhesão completa do publico medico [illegible] do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se:

Em Pernambuco, á sua agencia, [illegible] Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhete

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

25$000

praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na pra-a da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

Sitio e casa.

Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas immediações do bairro da Boa-vista, ou mesmo uma casa terrea que tenha commodos para familia e quintal espaçoso no referido bairro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Matriz n. 9 para tratar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se um carro para 4 pessoas que esteja em bom estado: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo escriptorio n. 19.

— Compra-se cobre velho e latão: na rua Nova n. 23, loja.

VENDAS

— Vende-se uma escrava mulata, de boas qualidades, boa engommadeira, cozinheira e costureira: na rua da Cadeia n. 59.

BURROS.

Sabbado 20 do corrente as 10 horas do dia serão expostos a venda no pateo da matriz da Boa Vista 20 burros vindos do sertão, sendo todos creoulos e mansos.

Escravos

No armazem do Sr. Rufino na rua da Conceição na Boa-vista acham-se expostos a venda 6 escravos de ambos os sexos: quem pretender dirija-se ao referido armazem as 10 horas do dia que achara' com quem tratar.

— Vende-se parte de uma armação de louro com dous caixilhos: nas Cinco Pontas n. 29.

— Vende-se uma casa na rua do Amparo de Olinda, na quina do becco da padeira n. 40, e outra na rua de Agoas-verdes do Recife n. 49: quem quizer dirija-se a rua de Santa Rita, sobrado n. 27.

— Vende-se um escravo pardo claro, bonita figura, de idade 17 a 18 annos: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 20, em Fóra de Portas.

Cal de Lisboa

No armazem de materiaes da rua da Concordia n. 73, vende-se cal de Lisboa a retalho muito nova a 3$200 o alqueire.

Souza Soares & Irmão
Rua Nova n. 28.

Vendem:

Gaz em latas de 5 galões 9$.
Dito em latas de 2 1/2 galões 5$.
Dito em garrafas 400 rs.
Phosphoros de segurança em caixas, duzia 500 réis.
Ditos de cera em caixas de folha duzia 1$200.
Ditos de cera em caixas pequenas duzia 320.
Agua Florida verdadeira, em garrafas 1$.
Tonico oriental de Kemp frascos 1$.
Oléo philocome verdadeiro, frascos 1$.
Extractos inglezes muito finos, frasquinho 1$500
Agua de colonia ingleza, frascos 2$.
Linha Alexander carros de 200 jardas, duzia 1$150.
Peneiras de arame para padaria 3$500.

— Vende-se a melhor casa na Boa-viagem: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

Loja da consciencia
Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.
Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.
Elasticos de seda para borzeguins a vara 1$800.
Formas francezas chapeadas para homem a 4$

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Colorniz n. 12 A.

Os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria, a commodo preço: no antigo deposito da rua Direita n. 84.

No armazem do [illegible] rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado [illegible]
Enxofre [illegible] 3$500

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Querendo acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de área preta superior a 100 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosarai n. 16.

— Vende-se a armação sita a' rua das Cinco Pontas, n. 68, propria para qualquer negocio, a qual casa tem commodos pera familia, quintal e portão, tudo independente da loja: a tratar na mesma das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Vendem-se os engenhos Timbó e S. Pedro ambos no Ceará Meirim freguezia de Estremós no Rio Grande do Norte com legua e meia de terras proprias e frescas, boas obras de pedra e cal com bois e bestas, e tudo o mais que é mister: quem os pretender pode-se entender no Ceará Meirim com seu proprietario o tenente-coronel José Felix da Rocha Falcão e para informações as terão nesta cidade de Oliveira Filhos & C., e no Natal de Fabricio & C, vende-se a dinheiro ou a prazo, sendo firmas descontadas nesta praça, e se faz negocio commodo para os compradores

— Vende-se a taberna sita a' rua do Forte outra nos Bairros-baixos, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou a rua do Imperador n. 16.

NOVENAS
DE
N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Farinha

Nos armazens da Madre de Deos n. 22 e da escadinha defronte do arco da Conceição vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, mais em conta do que em outra qualquer parte.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De G. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brazil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Absinthe. Preços de Bordeaux.

— Farinha de mandioca a 3$800 a sacca: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

— Vendem-se dous burros mansos proprios para qualquer serviço: a tratar na cocheira de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 43.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.
Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de córes a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursolina a 5$.
Idem de mursolina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Fazendas boas e baratas para acabar.
Rua do Crespo n. 8 B.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, querendo acabar com varias fazendas finas teem resolvido vender por preços muito modicos, os seguintes artigos: riquissimos córtes de seda de côres com listas, pelerinas pretas de dentelle e de côres, fixús de gripuri, entremeios transparentes e babadinhos transparentes; riquissimas mantas de filó preto, punhos, gollas para senhora; muito bom atualhado de linho e de algodão, pardo e branco, sedinhas de quadros, vestidos de lãa com barra, pelo baratissimo preço de 5$000; camizinhas de cambraia tapada, ditas transparente, toalhas de linho bordadas, retondas de renda, espartilhos muito ricos e baratos, luvas pretas de torçal, pannos de crochet para mesa, ditos para cadeiras, ditos para sofá; riquissimas colchas de crochet, ditas de damasco de seda, ditas de lãa; riquissimos cortinados para janellas, ditos para cama, salas bordadas, pelo baratissimo preço de 5$; muito ricas capas de cambraia branca bordada, sactombaques e capas de gras preto, por preço muito barato, tarlatana de todas as côres e muitos bons cintos ajardineira, pelos baratissimos preços de 4$, 4$500 e 5$; toalhas de atualhado de linho com trinta palmos de comprido, gaze de seda de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado; assim como muitas outras fazendas que só com a vista do freguez se poderão ennumerar. Tudo isto, na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & C.

PECHINCHA.

O novo proprietario da loja de calçado da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro á vista [illegible] borzeguins enfeitados e lisos para senhora, meninas e menino, pelo barato preço de 1$000, 2$000, 3$ e 4$000.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Porte jupe ou suspende saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho
obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas
com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

— Vende-se a casa terrea n. 33 na rua do Padre Floriano, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 69, das 9 horas as 3 da tarde.

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para moinhos de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

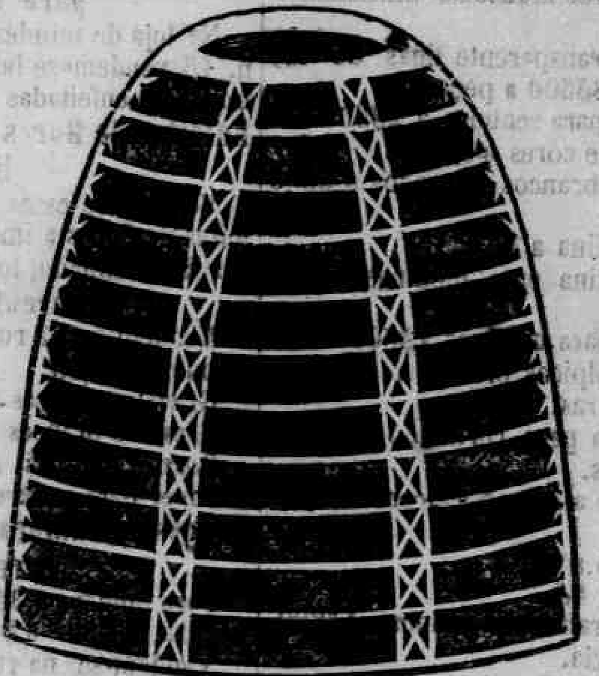
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parocs ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valem 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

ende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

MUITA ATTENÇAÕ

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, talharim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle, das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais depressivo do que no estado de saúde, ... apetites depravados, ... dolorosa, irregular, ... abundante ... nulla, flores brancas ... dade.

Deste estado espantoso, ... reconhecido ... numero de senhoras ... preparações ...

Unico deposito ... pharmacia ... rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com ... na ... da ... do ... do ...

...O

Nos armazens de Diniz ... ... de Pernambuco.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, [dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecçaões, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encotoradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma se casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. — *Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.*

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposiçoês Universaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoês *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva a nossa firma, aqui reproducida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaçaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Maceió, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Columnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de cambraia.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto ...
Ricos pagnés de ... ultimo gosto, ... vindo da melhor gosto a Pernambuco.

A rua do Crespo ... de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coques e sem elle.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengallinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agualhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na oja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. }
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs, 800.

Filó branco lizo vará a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escrava

Vende-se uma negra ... ... engommadeira ... rua da Cadeia numero 47.

[redacted]

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigouinho

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grosas de botões de ossa para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, pagavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J.P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer &. C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alergas, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citrato de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, ...

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em garrafas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer ...

Remedios do Dr. J. C. Ayer, chimico da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continúa a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.
Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel—mata mosca—e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vende-as como d'antes a 3$ a vara.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.
24—Rua larga do Rosario—24
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Lenços de labyrintho

Chegaram á rua do Crespo n. 6, esquina, novos e lindissimos lenços de labyrintho, assim como riquissimas fronhas tambem de labyrintho do Ceará e vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moirsantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de côres para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cãma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1º andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, pratiados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$000 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$600, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprias para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para o tempo do inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombasinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se levem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o pár; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras, todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lanman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cál e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida desse sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.
Vende-se em casa de P. Maurer & C.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e curativo completo dos callos [illegible]
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
24—RUA LARGA DO ROSARIO—24
Unico deposito.

Sedas largas
A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.

Vendem-se moderanissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

Gratifica-se a quem apresentar ao Dr. Joaquim Baptista Moreira, morador a' rua da Saudade, o seu escravo, de nome Augusto, natural do Para', idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, o qual anda com roupa de serviço—calça, camisa e chapéo de feltro usado—, trazendo além disto a cabeça atada com um lenço, por tê-la raspada. Inculca-se forro, para andar ganhando dentro da cidade; pois desde sabbado, 13 do corrente, que se ausentou, e foi visto no bairro de Santo Antonio a fazer carretos. Recommenda-se, outrosim, a's autoridades policiaes a sua captura, bem como protesta-se proceder contra quem lhe prestar acoutamento.

Attenção.

Fugio no dia 5 do corrente mez de julho do sitio do Cajueiro da Passagem da Magdalena, a escrava Maria, crioula, idade 27 annos, côr fula, altura regular, cheia do corpo, rosto redondo, peito corrido, quando falla gagueja, levou vestido de riscado encarnado, chales branco com ramagem encarnado, costuma mudar de trajes, sahio para vender fructas: roga-se as autoridades policiaes da capital como do centro ou qualquer individuo do povo a prendam e leve a seu senhor Manoel Antonio da Silva Rios, no mesmo sitio do Cajueiro casa de azulejo que sera' gratificado generosamente.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris.a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

100$

de gratificação

Continúa andar fugido o escravo do abaixo assignado, mulato, por nome Dionizio, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés mais altos, costuma a trazer o chapéo cahido sobre os olhos, tem um nome escripto em um dos braços, e consta que esta' trabalhando no officio de sapateiro; e o abaixo assignado protesta a quem tiver o mesmo acoutado desde ja', conforme a lei.—José Gonçalves de Azevedo.

— Fugio em 11 de julho uma escrava crioula de nome Delfina, idade 25 annos, com os signaes seguintes: um pouco baixa, magra, rosto secco, uma reladura no dedo grande do pé, os olhos um tanto vesgos, nos pés e mãos calor de figado, o couro um tanto lizado, levou vestido de chita côr de café usado, um chales de algodão de quadros ainda novo, esta escrava foi comprada ao senhor do engenho de Paulista em 21 de maio: roga-se as autoridades e capitães de campo a aprehenção de dita escrava e leva-la a rua Direita desta cidade n. 99, que se gratificará.

— Desappareceu do engenho Gaitenbinha, no dia 6 do corrente, o escravo Luiz, mulato, idade 32 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são: ladino, corpo cheio, barbado, [illegible], quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parahyba, para onde já fez uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves [illegible], [illegible] do engenho [illegible], sito na comarca de Nazareth: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gaitenbinha, sito na comarca de [illegible], ou nesta praça a Rocha Lima & [illegible].

[illegible] de Andrade de Albuquerque Maranhão

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 2 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Conclusão.)

A questão, porém, não é esta, dizem-me aqui do lado. (Risadas.) Trata-se de saber se o juiz de paz era ou não desertor. (Apoiados.) E' verdade; a lei é esse o unico ponto sério da questão.

Serve esse cidadão ha muitos annos cargos publicos na sua parochia; ninguem o accusou de desertor! Presidio a eleições ja approvadas pelas camaras, exerce ainda hoje o cargo de juiz de paz, presidio ultimamente depois desta eleição a' junta de reclamação que alli funccionou. Ninguem o accusou de desertor! Esteve ligado com o partido liberal da localidade, é amigo e parente do subdelegado. Excellente cidadão até ahi! Passa-se, porém, do partido liberal para o partido conservador, não tem duvida—é desertor! (Grande hilaridade). Seria essa a razão? Ou por que, se pelo presidente da provincia foram os guardas nacionaes remissos ao serviço declarados desertores, é elle assim desertor? (Risadas.)

Vamos, porém, a' questão séria. Engajou-se voluntariamente um cidadão no serviço do corpo policial do Rio de Janeiro, em 1841, para servir tres ou quatro annos; logo que terminou o seu tempo deixou o corpo, partio para Minas, e estabeleceu-se em Sant'Anna de Sapucahy.

Sustenta-se que, posto terminasse o seu tempo de engajamento, não tirou sua baixa e nem se fez riscar dos livros do corpo policial, conforme os assentos respectivos. A falta da baixa constitue o crime de deserção.

Note-se que são ja passados 23 annos, e nunca ninguem o intitulou de desertor senão agora, e só na occasião, e por amor desta eleição!

Nunca foi procurado ou perturbado na sua paz domestica e no gozo dos seus empregos publicos.

Examinados os regulamentos do corpo policial do Rio de Janeiro, e particularmente os de 1841, época em que elle servio e que vigorou até 1863, vê-se que o engajado só é obrigado a servir durante o tempo do seu contrato; que findo elle pode retirar-se despedindo-o o commandante até sem intervenção do presidente da provincia, que por motivo nenhum póde ser compellido a servir maior prazo.

Todos sabem a differença entre corpos do exercito e forças pagas provinciaes. Aquelles teem disciplina militar, assentam praça, juram bandeira, não podem deixar por si o serviço, sem baixa, afim de se conservar a respectiva disciplina a que pelas leis e regulamentos são sujeitos, destacando-se inteiramente da vida civil e social e da massa dos cidadãos. E' por esses motivos ponderosos, indeclinaveis e precisos para o exercito que a deserção constitue um grande crime, castigado com penas severissimas, segundo as circumstancias que mais ou menos o aggravam.

Nos corpos de policia provincial, porém, e no do Rio de Janeiro particularmente, o regulamento faz lei, mas sujeita-se ao direito civil. Acabado o engajamento, logo que não quer continuar o soldado ou praça, póde retirar-se, e não pode ser compellido a servir. Toma o engajamento o caracter de contrato civil. Tanto esta é a doutrina, que no novo regulamento de 1865, como muitos abandonos se davam por estes motivos, e causavam elles prejuizos ao serviço, se determinou que no dia, ou antes de findar o seu engajamento a praça declarasse se queria largar, e, quando o não fizesse, fosse considerada como obrigada por novo contrato a servir por outro tanto tempo do primeiro.

Foi, portanto, disposição nova legislativa (apoiados) que não tem effeito anterior, e o cidadão Luiz Mariano deixa ra o serviço em 1845. (Apoiados). Não se lhe póde, portanto, applicar. (Apoiados.)

Como, pois, é elle desertor? Quem ousa prendê-lo actualmente, imputando-lhe o crime de deserção? Que tribunal o póde julgar? Os conselhos do corpo policial, não, porque elle acabou o seu tempo de serviço, e nada mais tem com o corpo. (Apoiados.) Os tribunaes propriamente militares igualmente não, porque elle não pertencia ao exercito. (Apoiados.)

Não se percebe, portanto, que toda esta celeuma é só levantada como pretexto para injustamente annullar-se uma eleição legitima?

Demais, se os contendores de Luiz Mariano sabiam antes da eleição que era elle desertor, e não podia exercer o cargo de juiz de paz, porque não representaram ao presidente da provincia ou a' camara municipal do termo para o fazer riscar da lista dos juizes de paz, e poupar-se a tempo uma eleição presidida por juiz incompetente?

Se depois da eleição, porque consentiram que elle continue ainda hoje no exercicio do cargo? (Apoiados.)

Não se conhece bem, senhores, que a invenção é só calculada para o fim de annullar-se esta eleição, e abater-se os vinte votos dos eleitores da parochia aos candidatos conservadores? (Apoiados.)

Não é menos singela a questão aventada acerca da parochia do Lambary. Todos os membros da commissão entenderam e opinaram unanimemente que a ordem do presidente da provincia para se fazer a eleição no lugar das Aguas Virtuosas era nulla, porque as leis provinciaes em vigor tinham estabelecido a séde da matriz no sitio denominado Lambary.

Fez-se a eleição neste lugar segundo a lei, apezar da ordem do presidente. Diz-se, porém, que a ordem, posto illegal, perturbou a consciencia dos votantes e os collocou em duvida se deviam ou não obedecer-lhe, concorrer ao Lambary ou ás Aguas Virtuosas.

Mas a eleição do Lambary foi regularmente feita com juiz de paz competente, eleitores, supplentes e 122 votantes em 220 qualificados: porque deve ser annullada, se a lei a dirigio?

Não será esta decisão mais um meio de animar fraudes? Não significa que os presidentes de provincia, quando considerarem perdida para os seus candidatos a eleição de uma parochia poderão illegalmente ordenar que a façam em outro lugar que não na matriz, porque se fôr obedecido, estará a eleição nulla pela illegalidade da ordem, e se o não fôr, como na hypothese vertente, nulla será igualmente, porque se suppõem os votantes duvidosos sobre o lugar a que devam concorrer para tomar parte na eleição? (Apoiados.)

Eis-ahi tudo, senhores, em resumo do que ha sobre o 5º districto de Minas.

Resta-me apenas algumas considerações genericas, para as quaes imploro ainda, e por pouco tempo, a attenção da camara.

Entendi sempre, e entendo ainda que na verificação de poderes não deve predominar o espirito de partido ou de affeições particulares. Eleva-se a camara verificadora a' dignidade de tribunal justiceiro e escrupuloso. Não se deve importar com as opiniões dos portadores de diplomas, e sómente se foram eleitos regularmente pela maioria do povo.

Tanto mais inspiram-me estes sentimentos agora, quanto ja fui victima das paixões partidarias. (Apoiados.)

Quando prestei perante essa mesa juramento de bem verificar os poderes dos deputados; cujos diplomas fossem deferidos a meu julgamento; quando me entreguei ao estudo de varios papeis e actas que estavam affectos a' 3ª commissão de inquerito, para a qual fui eleito pela sorte ....

O Sr. Araujo Barros: —Todos nós fomos pela sorte.

O Sr. Pereira da Silva: —.... não tive nunca em vista se não seguir os dictames da minha consciencia.

O Sr. Araujo Barros: —E todos os outros tambem; não prejulgaram, assistiram aos debates até o fim.

O Sr. Pereira da Silva: —Pergunto a V. Exc., Sr. presidente, se quando fallo em meu nome, formo parallelo de mim para outros?

O Sr. Araujo Barros: —Salvemos a redacção.

O Sr. Pereira da Silva: —Perdôe-me; isto é tomar ja carapuça que não talhei.

O Sr. Araujo Barros: —Não apoiado; a carapuça está no ar.

O Sr. Pereira da Silva: —Pois quem julgar que deve apanha-la, que a apanhe. (Riso.)

Quando tomei conhecimento da eleição do 5.º districto particularmente, não me deixei dirigir nem pela influencia politica ou de partido, e nem por affeições particulares, e tratei de examinar por mim e a fundo a questão toda, e de julga-la por mim e não por confiança alheia.

Fui escrupuloso até o rigor, por que entendi que mais que nunca agora, actualmente, nos cumpria fazer alguma cousa em pró do systema representativo e parlamentar, tão degradado entre nós, em pró da moralidade publica, em pró da propria dignidade e prestigio da camara a que tenho a honra de pertencer.

Em uma eleição presidida no imperio sob o peso da designação da guarda nacional para a guerra que travamos no estrangeiro, sob a perseguição do recrutamento, apenas [illegible] por dous annos, e que ao findar a eleição devia recomeçar, [illegible] de como a espada de Damocles sobre a cabeça do povo; em uma situação triste, miseranda, e critica como a nossa, em que ha necessidade de [illegible] e

patriotismo sério e firme, e do concurso de todos nós para salvar as instituições e o paiz, maior deveria ter sido a liberdade concedida ao povo para escolher os seus representantes.

Infelizmente todo empregaram as autoridades para fazer nomear os seus partidarios. Não houve lei, direito, decencia, justiça, moralidade em alguns pontos.

Poucos escaparam do naufragio quasi geral. Cumprira ao menos fazer justiça a estes poucos, e reconhecer-lhes seus direitos pelo cadinho da razão e exame da conveniencia, e não com o abuso do arbitrio que os verificadores assumem em si para se constituirem em grandes eleitores!

Não ha governo representativo, não ha governo parlamentar sem liberdade de eleição. Quando não ha só a eleição do povo a affrontar, apparece ainda a eleição de uma camara que de juiz se converte em eleitora, não é possivel regenerar o systema da liberdade, como no-lo consignaram as nossas instituições, e nossos pais nos legaram.

Ja' o povo murmura que o governo em eleição faz o que quer, nomea quem lhe agrada. Tem dinheiro, empregos, honras e força publica. Um exercito de policia e de agentes administrativos o apoiam. O que pensara' o povo quando se lhe arraigar na cabeça que quando mesmo elle resista as autoridades locaes e ao governo e nomêa procuradores deputados de sua só confiança, uma camara verificadora corrigira' sua revolta e insubordinação, annullara' os diplomas dos seus eleitos, escolhera' para representantes dos districtos outros que obtiveram apenas minoria de votos perante os collegios?

Sera melhor fazer se uma lei dando ao governo o direito de nomear por si os deputados, ou quando o cynismo tanto não admitta, se delibere que os eleitores apresentem apenas a' camara candidatos para ella escolher os deputados. (Reclamações.)

Acabe-se a eleição que perturba a paz publica, faz gastar rios de dinheiro, produz derramamento de sangue, levanta processos e perseguições, tanto mais que não passam de phantasmagorias! (Reclamações.)

Os males, senhores, resultantes das injustas decisões da camara em verificações de poderes, são incalculaveis e das mais fataes consequencias. Instituições, liberdades, moral, justiça, administração tudo se desconceitua, se desprestigia, se desmoralisa. (Apoiados.)

Estragam-se as proprias camaras, perdem sua força pelo abuso, pensando ganha-la mais, e levam ao fundo do paiz, ao coração do povo, ao espirito de todos a convicção de que não ha justiça e nem moral publica.

Este espectaculo, este exemplo fatal confio eu que não dará a camara dos deputados, na presente questão. Mal de nós todos se se não realizarem minhas previsões! Quando o paiz se persuadir devéras de que do governo e das camaras dos altos poderes e conselhos do estado não lhe chegam senão exemplos máos, terá elle razão, e é o que temo devéras, para se convencer de que é verdadeiro o famoso verso:

« Nasce de cima a corrupção dos povos! »

(Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

Vozes: —Votos, votos.

O Sr. Araujo Barros: —Peço a palavra.

Vozes: —Votos, votos.

O Sr. Presidente. —Tem a palavra o Sr. Araujo Barros.

O Sr. Araujo Barros: —Sr. presidente, se a camara deseja votar não terei duvida em ceder da palavra, mas como me empenhei a entrar no debate, quando o nobre deputado relator do voto em separado, tomasse parte nelle, peço a camara que me permitta dizer duas palavras em resposta ao nobre deputado que acaba de sentar-se.

Vozes: —Votos, votos.

O Sr. Araujo Barros: —Se a camara não carece de mais esclarecimentos e deseja votar, cederei.

Vozes: —Votos, votos.

O Sr. Araujo Barros: —Obedeço ás manifestações da camara, ficando certo o nobre deputado que estou prompto a responder-lhe.

Indo proceder-se á votação do parecer, o Sr. Pereira da Silva requer que a votação sobre as eleições de Sant'Anna do Sapucahy e do Lambary das Aguas Virtuosas seja nominal.

Sendo a camara consultada, resolve affirmativamente.

O parecer é em seguida approvado em todas as suas conclusões, menos a 3ª e a 4ª, que são rejeitadas, bem como o voto em separado.

Quanto ás eleições das freguezias de Sant'Anna de Sapucahy e de Lambary das Aguas-Virtuosas, são approvadas pela seguinte votação nominal:

Votaram a favor da primeira os Srs. Gama Abreu, Fontenelle, José Avelino, Rastibona, Toscano de Britto, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Teixeira, Faria, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Britto, Aristides Lobo, Bittemcourt Sampaio, Leão Velloso, J. Madureira, Dantas, Horta de Araujo, Virissimo de Mattos, Moraes Costa, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Cassiano, Ernesto Costa, Felicio dos Santos, Rabello, Mello Franco, Araujo Moreira, Silva Pereira, Assis e Alvim, 39; e contra os Srs. Pinheiro, Gomes de Castro, Vieira da Silva, Jansen Pereira, Sinval, Viriato, Fialho, Souza Andrade, Albuquerque Barros, Bizerra Cavalcante, Albuquerque Mello, Meira de Vasconcellos, Brandão, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Esperidião, Lourenço de Albuquerque, Barros Pimentel, Tiberio, Fernandes da Cunha, Pinto de Figueiredo, Macedo, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino de Souza, Lima e Silva, Farnese, Americo Brasiliense, José Bonifacio, Abelardo de Brito, Silveira de Souza, Souza Carvalho e Fleury, 35.

Sobre a segunda houve somente a seguinte alteração: votaram a favor os Srs. Albuquerque Barros e Fleury, e contra os Srs. Ratisbona e Lima Duarte.

O Sr. Fialho só assistio á primeira votação.

O Sr. Presidente declara deputados pelo 5º districto da provincia de Minas-Geraes os Srs. José Cesario de Faria Alvim, Americo Lobo Leite Pereira e Francisco Augusto Pereira Lima, os quaes achando-se na sala immediata, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

Vem a mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei pela validade da eleição da freguezia de Cambuhy.—Virissimo de Mattos. »

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as tres horas e tres quartos da tarde.

Não houve sessão no dia 3 de julho, por falta de numero legal.

LITTERATURA.

AMOR FUNESTO

Conto por J. R. de Campos Carvalho a Carlos Eugenio Ribeiro Dias.

Ahi! null'atro che pianto al mondo dura.
(*Petrarcha.*)

A brisa da manhãa era travessa e offegante, brincava alegre com as ondas boliçosas na verde superficie do Oceano da poetica e risonha bahia de Guanabara e estas impellidas pelos leves toques e beijos voluptuosos da aragem, iam langues e doces a desfazerem-se na praia com um murmurio terno, como os echos sonoros esparzidos por uma orchestra ao longe, e repercutidos pelo ar, em tons cadentes e harmoniosos.

As barcarolas eram entoadas com magica expressão; ora uma estancia fervida e eloquente da lingua do Tasso, depois a amena e rude canção das selvas americanas, a confundirem-se com os aceutos graves e monotonos dos cantos britannicos, a par dos echos sentidos e das endeixas sublimes das Orientaes, que se perdiam na amplidão com o grito agudo e selvagem das gaivotas, que em gyro doudo cortavam o ar em todas as direcções, e brincavam indolentes sobre a espuma alvejante das ondas, e as andorinhas que desprendiam o pio triste, que ia misturar-se com a surda gritaria e canticos dos barqueiros, que atracavam e partiam em direcção ao *Magdalena*, que de caldeiras accesas e sobre amarras esperavam a hora da partida com a prôa em direcção ao Tejo.

Ahi sobre o espaçoso convés notava-se a grande multidão, que entrava e sahia.

Eram os pais que acompanhavam os filhos; filhos que soluçavam e desfaziam em pranto a ausencia da mãi; amigos que em apertados braços, mudos se despediam; donzellas que choravam o amante, e na linguagem muda do sentimento, exprimiam sua dôr e pesar; uns vinham alegres, por que após longa ausencia, iam ver as plagas que os vira nascer; outros choravam.

Era grande o borborinho, grande numero contemplava das amuradas a vista risonha da ilha das enxadas, que demorava fronteira ao vapor, muitos com os olhos marejados de lagrimas admiravam o espelho das aguas, e reviam-se no elemento.

Soou a hora fatal da partida: o sino da prôa, e o apito do guardião chamam a marinhagem, e esta reune-se cantando em torno do cabrestante de ré, e levanta ferro.

Era uma scena lugubre e pungente, gritos e suspiros entrecorta-os soluços que constrangiam, vozes que clamavam, lenços a voltejarem doudamente como a deus, e o tom cadenciado dos marinheiros, a içarem os escaleres nos turcos, davam um aspecto triste e melancolico áquella scena expansiva e sentimental.

E d'ahi a pouco via-se o fumo negro e espesso dos canos, a ondear caprichoso, impellido pelo ar, que o levava de encontro a mastros e enxarcias, que ficaram contaminados pelo seu contacto, a pancada forte, veloz e regular das pás das rodas, que impelliam com agilidade o pesado madeiro, balouçando-o sobre as vagas, que vinham frementes estalarem-se sobre o seu costado gigantesco, abrindo sulcos na flôr das aguas, e deixando rastos longinquos de espuma, como vestigios de sua passagem alli.

Em cima no toldo grande era a affluencia de passageiros, que contemplavam o panorama ridente da barra, e as saudações trocadas entre os navios fundeados no ancoradouro; chegados á falla com a fortaleza de Santa Cruz, recebemos pelo porta-voz, um estrondoso: boa viagem; o commandante faz a continencia á praça, com o pavilhão içado na carangueja, manda dar força á machina, faz enfunar-se com a brisa mezena e estaes, e sulcamos as ondas do Atlantico.

Na grande associação de bordo, havia numerosas senhoras; os passageiros admiravam-nas nos passeios de bombordo a estibordo; ahi via-se o typo moreno e indolente da America, a par do rosto de neve fleugmatico e humoristico das voluptuosas filhas da Grã Bretanha, a face candida e burra da pensativa e merencoria sylphide do Rheno, bella e vaporosa como as virgens das tradições legendarias do Niebelungen, o semblante angelico e travesso das morenas de Montevidéo, e o olhar incerto, timido e fascinante das compatricias do Camões.

Destacava-se perfeitamente do centro desse jardim florido e encantador, bafejado pelas virações do mar; o typo de uma linda moça que estava pensativa encostada ao cabrestante de ré, com a face apoiada sobre a mão esquerda, e com a outra a limpar as lagrimas que deslisando pela face lhe inundavam o formoso rosicler, tinha os olhos a trasbordarem de pranto, o peito convulso e a mente ardia-lhe como em delirios de febre, a face morena e pallida como uma estatua antiga reclinada sobre o pedestal, de um collo de jaspe de facil e elegante contorno, olhos negros, cambiantes de luz a coruscarem como chammas attrahentes, as madeixas compridas, soltas sobre as esbeltas espaduas, e a voarem em confusão com o sibilar do vento que estava nas vergas.

Tinha modos imponentes e posições elegantes, olhava serena a sociedade que circumdava e para ella lançava de relance olhares ardentes e soberbos, dir-se-hia uma louca, vista a compostura e a configuração de seu todo e o despreso que tudo lhe merecia; dos labios não desprendia um sorriso unico, apenas palavras entrecortadas, poucas e inintelligiveis.

Era o alvo para onde se dirigiam as vistas dos circumstantes, que indagavam curiosos quem era, e motejavam da sua sisudez e tristeza.

No entanto assomou pela escada de estibordo um magnifico typo inglez, de pernas excessivamente compridas, chapéo alto e pés consideraveis; parou perante aquelle quadro e de prompto offereceu-lhe o braço e sumiram-se arrebatadamente.

Helena desde esse dia deixára de apparecer a seus companheiros de viagem; só nas alturas das Canarias, foi que honrou a sociedade de bordo com sua presença, attrahida pela musica, que deleitava no convés as horas, que corriam monotonas, e sem distracção, e o baile que estava animado em consequencia do bonançoso tempo que já não fazia balouçar tanto o navio.

Vinha pallida e desfeita, porém bella e seductora, olhares languidos e ternos, na fronte esculpido o signal do martyrio e da angustia.

Quando da orchestra partio a voz, que indicava o proximo começo da funcção, um dos elegantes dirigio-se a ella e convidou-a para a walsa. Timida e attenciosa aceitou-lhe o convite com um leve aceno de cabeça, dispensando-lhe um significativo e meigo olhar.

Soou a musica, e os pares doudos corriam em doce vertigem no furor da walsa ao som do *Beijo*, essa sublime e primorosa concepção de Arditi.

A lua pallida e melancolica illuminava com raios frouxos, como a luz mortiça da lampada baça de um santuario, aquelle quadro animado e delirante, que se movia inquieto e arrebatado a la belle etoile por sobre as ondas do mar, que mugiam féras ao desfazerem suas cristas de prata sob as rodas, que se mechiam n'um labutar insano e continuo; a walsa succediam-se suspiros abafados pelo cançasso, fallas ternas e offegantes, expressões affectuosas, que protestam baixinho a voz do coração, e trazem á memoria esses enlevos doces e divinos que arrebatam e extasiam a alma elevando-a em arroubos de phantasia inspirada pela occasião, sympathia e transes sublimes do amor.

Helena ardia em febre, tinha dentro do peito um vulcão a arrebentar-se; precisava de uma alma com quem expandir-se e, rasgadas as entranhas, fazê-la penetrar lá no amago mais recondito onde habitasse o sentimento, mostrar-lhe que tinha por capella a saudade e a lembrança que lhe traziam a cada instante a imaginação, as reminiscencias de seu primeiro e infeliz amor, que era um poema de desgraças, escripto em estancias graves de uma dôr profunda, e inspirado pela musa cruel do tormento; que era heroina de uma tragedia lugubre cujo desfecho fatal era uma historia longa pela dôr e sublime pela resignação, e o echo perdido de uma gargalhada dessas febris e estridentes, que os loucos soltam no delirio de contorsões nervosas, e no auge do desespero, por entre o ranger dos dentes e o espumar da colera.

Encostára-se com o cavalheiro á amurada de bombordo; ahi tremula e abatida, respirando com força o ar; encarando com paixão o mar, que parecia uma planura de prata dizia, convulsa e febril, e fitando a solidão melancolica das aguas, o seguinte:

— Sr. Dias, sinto-me hoje tão triste! Desperta-me a imaginação um pesar negro, esta festa serena e placida; vejo aqui a lenda do passado como uma recordação de dôr. Eram assim o céo e o mar, quando pela primeira vez senti amor; as ondas desmaiavam na praia brandamente e soltavam seus queixumes, e a briza ciciava travessa nas ramagens do jardim. Os folguedos da noite eram em minha casa; a orchestra o meu piano, as vozes eram todas conhecidas, conversavamos nas grades que deitavam para o mar: era uma alma candida e nobre, um coração de fogo, imaginação dos vinte annos, poeta, sonhador do futuro, e dizia como Stael, que o amor era um episodio da vida dos homens e a historia completa da das mulheres; e daquelle peito ardente sahiram chammas que me enebriaram, e fizeram me a mais dedicada e extremosa de suas affeições.

— Pelo que vejo foi uma inspiração filha da sympathia e do enthusiasmo do coração, que ainda sonhava nos devaneios ardentes da mocidade.

— Deduz bem das minhas palavras, fujo de dizer-lhe; porque é uma historia vulgar, destas que se lêem ordinariamente nos romances, porem cujo termo é uma angustia e o final de um drama infame!

— Bem sei, minha senhora, conheço-a perfeitamente. Eu era o amigo dedicado do infeliz Guilherme da Silva.

— Pois dê-me licença que me desabafe comsigo e esclareça-o bem; e depois, peço-lhe como amigo de Guilherme, que escreva um conto tetrico, com os proprios nomes dos personagens, porque o assumpto presta-se, faça-o com clareza e avive bem as côres da descripção, e mande-o de presente a meu pai, como offerta meritoria ao tyranno, que degrada e infama uma mulher nas suas mais melindrosas qualidades, por mero capricho.

— Queira expôr, minha senhora, e conte com a minha dedicação e boa vontade.

Helena esteve entretida perto de duas horas na mais animada conversação; ora ria-se, suspirava e depois fallava com vehemencia e abria de uma maneira extraordinaria seus olhos negros, dando um aspecto fascinador ao sombrio e pallido semblante; dali callava-se e constrangia-se grandemente para logo tornar a expôr com clareza as mais miudas peripecias do seu romance, erguendo-se arrebatadamente e tornando-se a debruçar com morbidez; o que já estava dando na vista das matronas carinhosas e exemplares que desviaram com esmero as caras filhinhas, que alegremente ouviam a interessante palestra de seus pares, elevados naquella occasião a cathegoria de amantes, até que a musica cessou de animar a noite e o sino de prôa bateu compassadamente onze horas; cavalheiros e damas desfaziam-se em comprimentos buscando os beliches e os inglezes diziam muito seriamente *good nigth*!

A noite passou-se tranquillamente, o mar era sereno e liso, a imaginação espraiava-se nos horisontes infindos do pensamento e da meditação, o céo esplendido e luminoso como um diadema de brilhantes a luzirem na abobada do firmamento, a lua vestia de prata, as ondas que se emaranhavam e queixavam-se no murmurio de seus embates, como criança ingenua e folgazã, que brinca e ria correr pelas campinas; era tudo silencio e mudez naquelle palacio andante que se volvia altaneiro a transpôr as distancias e os abysmos do Oceano; apenas a voz do homem do leme modulava as virações os echos sentidos de uma canção maritima, que se perdiam na immensidade, como a voz plangente do campanario da ermida, a sumir-se ao longe pelos valados e encostas da festiva aldeia em dias de romaria.

Helena vacillante e febril, scismava e confrangia-se no apertado leito, a ouvir o crepitar do seu aposento pelos movimentos e o ruido do mar, que lhe rendia preito como á sereia nas ficções risonhas da fabula, na poesia da Grecia.

Sonhara no delirio da insomnia, entrevia os dias passados por um prisma passageiro e voluvel, como as miragens da felicidade quando a imaginação escandecente sonha impossiveis com a inspiração ardente da febre e a embriaguez do pranto, que prostra o corpo e irrita o cerebro fazendo adormecer em profunda lethargia as faculdades, como no final de apparatosa orgia.

Na sua imaginação turva passaram em devaneio as idéas, fugitivas como o fuzil por entre as nuvens carregadas em noites de tormenta; amava, acalentava em seu seio de virgem a esperança tardia de uma fementida felicidade, que exacerbára o soffrimento nos trances de uma dôr aguda e insupportavel, via em si a actriz de um drama onde os heróes vestiam a tunica dos tyrannos e os comparsas o alvo de suas iras dementes; chorava, e no pranto tinha alivio e balsamo para a profunda ulcera que lhe coroia o peito, e definhára-lhe as ultimas fibras de uma existencia pesada e dorida; chorava, por que as lagrimas são uma estrophe do sentimento.

Christo remindo a humanidade, disse, que seriam felizes os que chorassem.

As lagrimas estancadas devem regar, como orvalho benefico, a arida e secca macilez do peito, para este poder desabafar no pranto as explosões do sentimento.

As lagrimas escaldam como as lavas de uma cratéra, e são os fructos amargos do amor!

E pensativa scismava, a chorar, interrompida pelos soluços, até que despertou da medonha lethargia aos raios subtis de luz que timidamente entraram pela portinhola, como a fugaz andorinha corta, prasenteira e medrosa, os ares em tardes de verão.

Ali reinava o tedio e o pranto; lá fóra era outro o espectaculo, passeavam pelo tombadilho a vêr os raios dardejantes do sol dos tropicos, que lhes cristava a tez, a surgir do meio das ondas brilhantes; como as ondinas das legendas allemãs na idade média, a crear as massas de agua, que se elevavam á superficie da linda plumagem como catadupas, que abrem em seu seio abysmal [illegible], e deixam vêr o bojo riquissimo e o leito de esmeraldas, que paira lá no fundo sob as massas enormes dos oceanos.

Erguia-se louçã e esplendida a poetica e risonha manhãa, em vez das harmonias dos bosques; e as modulações do sabiá a erguer um throno a Deus.

Ouviam-se as ondas a marulhar meigamente e entoando em sua linguagem mystica uma prece ardente, como supplica ao Creador, e a erguer seus vapores a condensarem-se com o ar.

No meio dos circumstantes pairava o Sr. Dias, que de pernas cruzadas sobre um banco de ré, saboreava um bom charuto e contemplava o official de quarto através de uma espessa nuvem de fumo vaporoso, e a torrente espumante, que sahia revoltosa de baixo das caixas das rodas; era um prazer innocente e excentrico que o deleitava; parecia um philosopho a cogitar ou a resolver um problema de grande transcendencia e utilidade, estava sempre preoccupado naquelle lugar e posição; porém julgo que o Sr. Dias pensava extactico e perguntava a si mesmo a razão por que o mar era mar e fervia em caixões, e elle um simples mortal que vagava por este mundo de Deus e fumava charutos.

Estava neste dôce entretenimento e meditação, quando, bati no hombro e o convidei para o botequim.

Para ahi fomos, afim de nos fortalecermos com as libações alcoolicas, e inspirarmo-nos aos estouros dos tampes de champagne.

Erguemos um frenético hurrah á natureza com dózes de cognac e absyntho, que dão vigor á imaginação e effervescencia ao sangue que gira nas veias, fortalecendo o raciocinio e animando a conversação; o vinho faz prodigios e é a força de expressão que nos encanta e seduz nas horas de tedio e nostalgia; se não fosse o vinho, talvez as estancias do D. Juan, o Mazeppa e o Childe-Harold escriptos em momentos de *spleen*, estivessem revestidos de classica moralidade e sensaboria, e não do furor enthusiasta e sublime, que encanta no devanear de sceptico, do genio monumental de Byron.

O vinho inspirou os mysterios obscuros de Tyek, a simplicidade a Perranet, e esse canto ardente e patriotico de Rouget de L'Isle, que os republicanos marselhezes entoavam com enthusiasmo e delirio, por entre as densas cohortes que desolavam as ruas de Paris.

Entrámos no botequim.

Bebia-se e fumava-se á grande; a athmosphera da sala está impregnada de espesso fumo e vapores.

Reinava alli grande animação; sentámonos a um canto, e com a avidez da curiosidade rompi o silencio, depois de escaldar a imaginação e avivar as faculdades pensantes com o cognac e o virtuoso phalerno portuense.

O meu amigo era uma esponja, ou melhor um ódre, ratão muito amigo do deus, cujo sacrificio é feito com o summo da uva. O seu elastico abdomen tragava sem descançar, e a sua fronte de philosopho pensava da mesma maneira; dahi passámos á uma longa palestra, tendo eu as honras do introito.

— Meu caro Dias, faço-te os meus cumprimentos e dou-te os meus parabens pela felicidade de ter hontem gosado da animação e conversa de D. Helena.

Volves em requebros incertos e flexiveis no doudejar da walsa, é felicidade inaudita.

Ora, dize-me, quem é aquella moça tão excentrica e mysteriosa? Sempre triste e lacrimosa! Palavra, que me sinto impressionado por aquelle typo original.

— Aquella mulher! Mal sabes que é um tronco decepado e mirrado pelo gêlo, e que em breve succumbirá; é o anjo da resignação que se prepara para receber as vestes e a verde palma do martyrio.

— Bonito! Essa tirada é tua ou do vinho?

— E' a voz do coração que m'a dita, não é phantasia nem idéal fugitivo. Ouve-me, e se algum dia escreveres, á falta de assumpto, impinge aos leitores mais esta lenda do martyrologio amoroso.

— Volve a tua imaginação a cinco annos atraz e vê se te recordas daquelle Guilherme da Silva, nosso condiscipulo, com quem de tarde ias sempre passeiar, folgazão e alegre; daquella alma nobre a quem chamavas doido; recordas-te daquella mimosa trança de cabellos negros que lhe segurava o relogio, pois era uma lembrança de amor dessa mulher.

A desgraça bateu-lhe á porta desde o dia em que se encontraram; amou-a, perdeu-se e perdeu-a; eram duas creanças e dois corações modelos, que viviam alentados pelo amor, duas almas virgens que pensavam insontes na realidade dos sonhos dourados, quando a felicidade lhes sorria. Ella era aquella languida e phantastica Magdalena que se extremava em caricias e dedicações naquelle poema amoroso que Alphonse Kar escreveu—*Sob as Tilias*,—elevando o caracter tenaz e firme da Stephen.

Era o modelo dos corações, o fogo vivo e animado da paixão a atear-se em chammas ardentes; era o sonho e o idéal de Guilherme. O pobre louco seguio apaixonado os disticos daquella estancia expressiva do Intermezzo de Henri Heine: «*Rosas, lirios, pombas, sol, tudo amava outr'ora com ternura: vi-te e já as não amo; não amo senão a ti. Pura fonte de celeste amor, és agora a rosa, o lirio e o meu sol.*» Eis o evangelho por onde se guiava aquelle neophyto do amor; tinha no peito a descrença que o separava do mundo, no coração o arrojo do enthusiasmo que o cegava e fazia esquecer dos amigos; na fronte o condão fatal de um poder absoluto que aquella mulher regia, fazendo-o vergar servilmente aos mais exquisitos dos seus desejos; era o vassallo fiel e adorador daquella rainha do amor, que o fascinava e subjugava com um simples olhar; como um crente depositava em suas aras os protestos sublimes de sincero amor; uma fatal melancolia annuviava-lhe o rosto, a tristeza era o seu brinco e o raciocinio um estorvo gigante ás suas allucinações dos vinte annos.

— Isso tudo é muito divino; desvenda-me esses segredos, conta-me isso circumstanciadamente, que a importancia da acção presta-se a um conto jocoso ou sentimental.

Accendendo com pausa um charuto, esvasiou em seguida um copo de cerveja, que lhe estava fronteiro, retorceu com garbo as guias ponteagudas do bigode e disse-me sorrindo:

— Já te satisfaço a curiosidade. Lembras-te daquellas esplendidas funcções do Cassino Fluminense, onde o luxo e a belleza contrastavam com o bom gosto e magnificencia da casa? Pois n'uma dessas reuniões passeavamos ambos de braços dados, a vermos as damas que entravam, e as que sentadas, buscavam com os olhos o olhar incerto dos figurões que abrilhantavam o salão: vimos assomar radiante e donairosa uma formosa rapariga de 18 annos de idade.

Trajava de branco e mostrava uma cintura delgada e flexivel, fórmas aereas, rosto moreno e sympathico, olhos luzentes a expandir raios, que aqueciam e arrebatavam, rolando-se inquietos e travessos como o subtil colibri a arfar em torno da flor; pé de fada leve e fugaz; era uma flor, que desabrochando na primavera da vida, abria o calice ás almas virações do amor.

Sobre os lindos promontorios de seus cabellos erguia-se uma pallida rosa branca, como ademane de sultana ou symbolo de candura, atraz alteava um gentil botão com as petalas unidas a formarem o calice ainda em embrião.

Sentára-se defronte de nós.

Guilherme, confrangindo-me os braços, disse-me tremulo: eu adoro esta mulher, e os seus olhares encontraram-se.

Era na realidade um typo soberbo; tinha a ingenuidade candida da Margarida do Fausto, na tragedia de Goethe, modesta e intelligente como a Julia de Raphael, bella como a Graziella; era um idéal sonhado por uma imaginação de poeta, tinha graça e subtileza quando abria os labios para deixar ouvir o accento doce de uma voz lenta e encantadora.

Data dessa noite o começo do amor, que angariou tantos dissabores e decepções ao nosso amigo.

Foi uma noite fatal!

A sua má estrella luzia com intensidade, como presagio de máu agouro!

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Procede-se a execução dos primeiros trabalhos, para o estabelecimento da linha telegraphica internacional, atravez do Oceano.

Cuba e a Florida unir-se-hão por meio de um cabo.

Cuba está a 323 milhas de Jamaica, que só dista 708 de S. Thomaz, onde tocam quasi todos os paquetes internacionaes.

As duas grandes ilhas de Haiti e Porto Rico, estão situadas entre S. Thomaz e a Jamaica.

A distancia da Jamaica a Colombo é de perto de 500 milhas: a Colombo e a Panamá, que são as estações ou desembarcadouros do caminho de ferro do Isthmo, chegam quasi diariamente vapores procedentes de Nova-York, de Inglaterra, de França, de Cuba, da California, da America Central, de Valparizo ou da Australia.

Eis a formula sacramental do juramento, ultimamente prestado pelo imperador Francisco José, no acto da sua coroação como rei da Hungria:

«Nós, Francisco José I, pela graça de Deus reconhecido rei hereditario e apostolico da Hungria e de seus annexos, juramos pelo Deus vivo, pela Santa Virgem Maria e por todos os santos, conservar as igrejas de Deus, as autoridades da Hungria e dos seus annexos e de todos os seus habitantes, de condição leiga ou clerical, em seus direitos, *previlegios*, *prerogativas*, liberdades, leis, bons e antigos costumes confirmados por nossos antepassados, fazer justiça a cada um, conservar intactos os direitos e a Constituição da Hungria, sua independencia legitima e sua integridade territorial, assim como as leis do rei Andréas II, (exceptuando-as clausulas do artigo 31 que começa pelas palavras —*Quod si vero nos*— até as palavras—*in perpetuam facultatem*,)— não alienar nem restringir nunca os limites da Hungria e dos seus annexos e de todos os territorios que lhe pertencem em virtude de qualquer direito ou titulo, mas antes engrandece-los e dilata-los o mais possivel; e emfim, fazer tudo o que podermos, em boa justiça, para a prosperidade, a gloria e o engrandecimento dos ditos nossos paizes. Assim Deus e todos os santos nos ajudem».

Ha pouco tempo foi praticado um acto de crueldade sem precedentes a bordo da «Phebe», corveta a vapor de 21 canhões recentemente armada em Phymouth, antes da sua partida para as Indias occidentaes.

Havia apenas tres dias que o navio tinha apparelhado, quando um joven «mydshipman,» de 14 annos de idade, soffreu um horrivel tratamento dos seus camaradas. Muitos delles agarraram-no e depois de o terem atado solidamente, sobre uma mesa, de modo que não podesse defender-se nem fazer nenhum movimento, desenharam-lhe sobre o nariz, com um instrumento cortante, uma flecha; depois, quando o desgraçado dava gritos desesperados e implorava compaixão, esfregaram as cortaduras com polvora, e ficou elle desfigurado para toda a vida porque não ha meio de fazer desapparecer aquella marca.

O capitão da «Phebe,» quando soube o que se passara a bordo, procedeu á averiguações, e declarou ao principal culpado que desde logo se devia considerar excluido do serviço de sua magestade britannica. E' provavel porém que não se limite a isso a condemnação.

Os bustos do imperador da Russia e do rei da Prussia, já foram encommendados para ornarem a grande sala do conselho municipal de Paris, ao lado dos da rainha de Inglaterra, rei de Italia, etc. porque é de uso que o busto de marmora branco do soberano que visita o paço municipal de Paris, seja collocado na grande sala do conselho, enrequecida com as bellas pinturas historicas de Yvon.

O numero das pessoas que visitam diariamente a exposição universal, continúa fluctuando entre 75,000 e 100:000.

No dia das grandes corridas de cavallos no bosque de Bolonha os visitantes foram unicamente 60,000 e no dia da revista 21,000; tão crescido foi o numero de curiosos que preferiram o espectaculo militar ao industrial!

No dia 9 o producto dos bilhetes de entrada foram 90,000 francos e no dia 10, 85,000.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL